

20
20

POLITÉCNICO DE LISBOA PLANO DE ATIVIDADES

Ensino Superior Público



POSTO 2
Acesso On-line



POLITÉCNICO DE LISBOA

MENSAGEM DO PRESIDENTE 4

I- APRESENTAÇÃO

Missão e Visão, Órgãos de governo	6
Organograma	7
Conselho Geral	8
Serviços da Presidência	10
Serviços de Ação Social	10
Centro de Línguas e Cultura- IPL	12
Unidades Orgânicas	14

II- CARACTERIZAÇÃO DO IPL

Ensino e Oferta formativa	30
Diplomados	33
Internacionalização	35
Recursos humanos	39
Recursos financeiros	43

III- CONTEXTO ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 47

IV- PLANO DE ATIVIDADES 2020 49

Ensino	52
Investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística	55
Internacionalização	61
Governança, serviços e infratestruturas	66
Garantia da qualidade	67
Comunicação	70
Melhoria das condições de trabalho e des estudo	74
Equilíbrio orçamental	79

V- ORÇAMENTO 2020 83

Enquadramento legal do orçamento	83
Estrutura da receita	83
Saldo de gerência anterior	85
Estrutura da despesa	85

VI- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

POLITÉCNICO DE LISBOA

MENSAGEM

PRESIDENTE DO IPL

ELMANO MARGATO



O Plano de atividades do Politécnico de Lisboa (IPL) para o ano de 2020 insere-se na estratégia global de desenvolvimento da instituição estabelecida no Plano Estratégico 2016-2020, aprovado pelo Conselho Geral em 27 de junho de 2016, e explana as ações conducentes ao cumprimento dos objetivos operacionais constantes do Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR) 2016-2019.

Contudo, este plano assume um formato diferente do usual, quer porque é apresentado fora do período normal em que deveria ser apresentado, quer porque grande parte de 2020 decorre já para lá do quadriénio incluído no plano estratégico 2016-2020.

Dois factos concorrem para apresentação do plano de 2020 apenas agora e não em

"... continuaremos a trabalhar no sentido de obter a autorização da parte da tutela para lançar o concurso de construção do ISCAL e autorizações para a abertura dos concursos de arquitetura para os edifícios da ESD e da Cantina e Polidesportivo do Campus de Benfica."

2019 como é usual. Em primeiro lugar, estando previstas eleições para a presidência do IPL logo no início de 2020, entendeu a direção que a realização do plano caberia já ao novo Presidente. Por outro lado, o contexto de pandemia surgido no início do ano, levou a que a eleição fosse adiada para o final do ano. Foi então preparado este plano que, contudo, já não foi possível agendar para discutir em Conselho Geral antes da eleição em dezembro.

Assim, dada a necessidade de ser apresentado a Conselho Geral o plano de atividades para 2020, decidiu-se apresentar um documento que, de algum modo, reflete uma continuidade do plano de 2019, assumindo a manutenção de muitas das metas traçadas para esse ano. Naturalmente, que a situação de pandemia que afetou todo o país levou a que o funcionamento das instituições de ensino superior decorresse em moldes muito diferentes e, como tal, os resultados obtidos não serão equiparáveis a anos anteriores em várias áreas.

Porventura, uma das áreas mais afetadas é a internacionalização, todas as restrições verificadas ao nível da mobilidade entre países inviabilizam a manutenção do trabalho realizado de divulgação e captação de estudantes internacionais, o reforço da mobilidade ao nível do corpo docente, não docente e dos estudantes. Ainda assim, procurar-se-á desenvolver a participação em redes temáticas, visando aumentar o potencial científico e artístico das nossas unidades orgânicas e dos seus colaboradores. Será dada continuidade ao apoio ao Centro de Línguas e Cultura do IPL – CliC dado o seu papel fundamental para a afirmação internacional do Politécnico de Lisboa.

Também a consolidação da afirmação do IPL na sociedade e em especial junto da academia, que passa muito pela visibilidade exterior das nossas ações, apresenta alguns desafios, na medida em que a realização de eventos está muito limitada, sendo que, por exemplo, as conferências internacionais previstas para 2020 tiveram de ser adiadas.

Nas áreas organizacionais o IPL manterá o esforço de implementação de um sistema conducente à afirmação demonstrável da qualidade das nossas atividades através da produção de indicadores que evidenciem o contributo que damos à sociedade, assente na disseminação do conhecimento e da cultura, quer ao nível da educação, quer da investigação, e na prestação de serviços à comunidade.

Continuaremos comprometidos com a cultura da qualidade, promovendo-a entre todos os stakeholders, procurando otimizar os processos de recolha de informação, reduzindo a sua burocratização, como tem vindo a acontecer no último quadriénio, de monitorização das diferentes atividades que promovemos/realizamos, procurando sempre a sua melhoria contínua.

Será consolidado o novo sistema de contabilidade financeira do IPL garantindo uma maior fiabilidade das contas e possibilitando a realização de novas operações bem como ultrapassar diversas limitações do atual sistema. Esta consolidação permitirá também estender o processo de desmaterialização de procedimentos, já implementado nos SP ao nível das aquisições, às UO.

A existência de instalações condignas ao funcionamento das nossas Unidades Orgânicas é uma preocupação constante, nomeadamente, no que se refere ao ISCAL e à ESD. Desta forma, continuaremos a trabalhar no sentido de obter a autorização da parte da tutela para lançar o concurso de construção do ISCAL e autorizações para a abertura dos concursos de arquitetura para os edifícios da ESD e da Cantina e Polidesportivo do Campus de Benfica. Para além da questão de novas instalações, manter-se-ão as várias empreitadas de conservação, reabilitação, e renovação de diversos espaços, destacando-se o edifício F do campus do ISEL, que terá uma intervenção geral, já iniciada, ao nível do piso 0, seja ao nível estrutural, rede de infraestruturas das diversas especialidades, bem como à reestruturação da modelação dos espaços.

O IPL dará continuidade à política de parcerias com todas as instituições de ensino superior, particularmente, com as universidades no sentido de incrementar e promover programas de doutoramento em associação e, deste modo, municiar as nossas unidades orgânicas com instrumentos que lhes permitam avocar a plenitude de competências no âmbito do ensino superior.

A nossa diversidade científica e cultural potencia o entrosamento com a sociedade e abre novos caminhos à responsabilidade social. Pretendemos ajudar a construir uma sociedade mais livre, mais próspera, fraterna e mais justa. O conhecimento e a cultura são pilares basilares desta sociedade que almejamos.

ELMANO MARGATO

Presidente do Politécnico de Lisboa

APRESENTAÇÃO POLITÉCNICO DE LISBOA

O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL) é uma instituição de ensino superior público, sediado em Lisboa, dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. O IPL regista as suas origens no final da década de 70, no âmbito da implementação do ensino superior politécnico em Portugal. O IPL entrou em funcionamento em 1986, assente num modelo de congregação de escolas e institutos superiores com longa história, da área geográfica de Lisboa, e da posterior criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

MISSÃO E VISÃO

O IPL enquanto instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

O IPL procura cumprir a sua missão tendo como visão institucional a excelência nas suas atividades numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para

um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

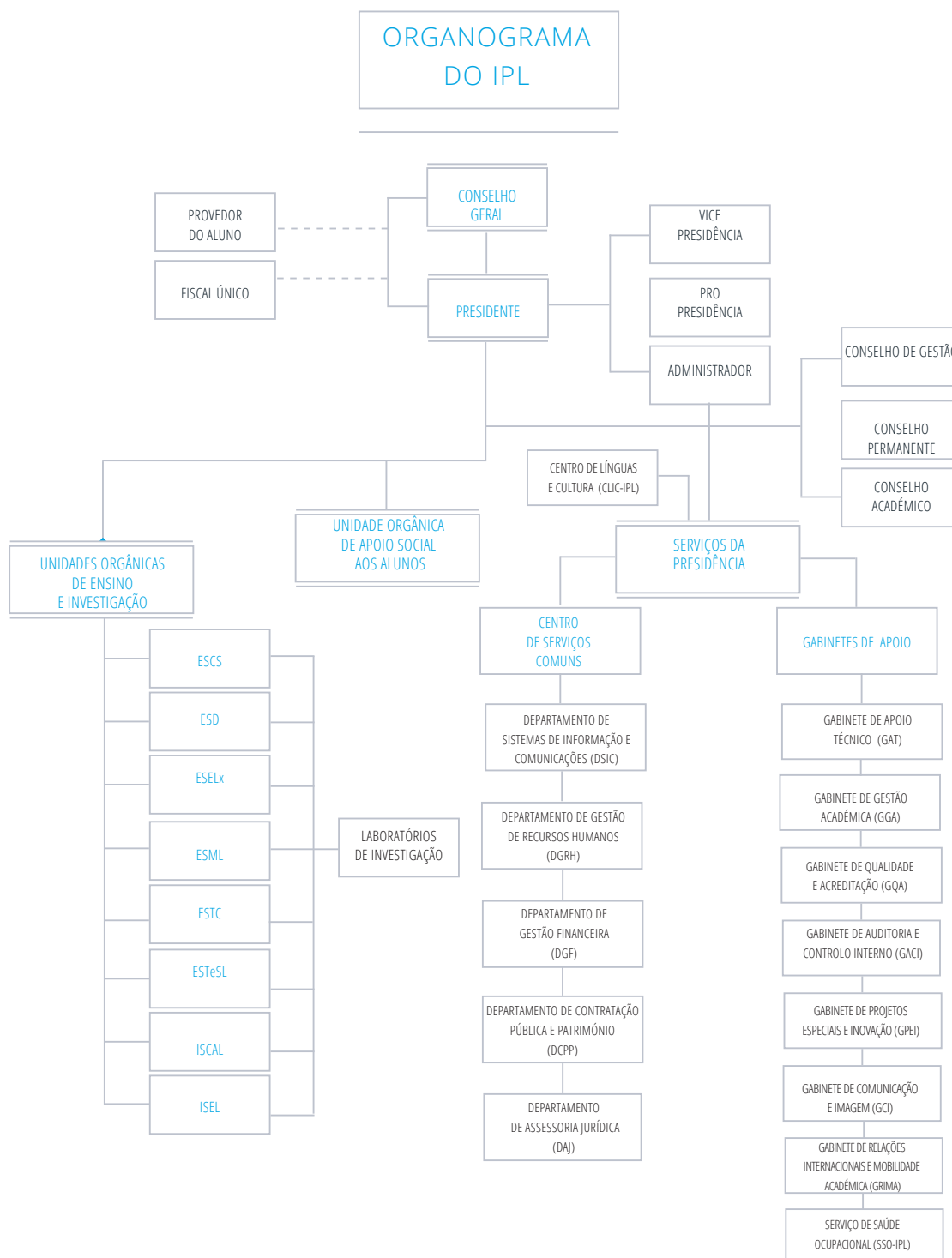
O IPL como instituição assume o compromisso de se reger por princípios de conduta com aplicação universal, nomeadamente: serviço público; competência e responsabilidade; igualdade, diversidade e inclusão; democracia e participação; ética; avaliação.

O IPL assume os seguintes valores institucionais: excelência do ensino e da investigação e desenvolvimento; abertura e participação na sociedade; responsabilidade social; cultura de mérito; reforço da cooperação e intercâmbio científico com os países no espaço europeu e lusófono.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DO IPL

De acordo com os Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, publicados através do Despacho normativo n.º 20/2009, Diário da República, 2.ª série, n.º 98, de 21 de maio, alterado pelo Despacho n.º 16/2014, Diário da República, 2.ª série, n.º 217, de 20 de outubro, são órgãos de governo eleitos do IPL, o Conselho Geral e o Presidente. O IPL integra 8 unidades orgânicas (UO) de ensino e de investigação (6 Escolas e 2 Institutos) nas áreas da comunicação, artes, educação, saúde, ciências empresariais e engenharias, são elas a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), a Escola Superior de Dança (ESD), a Escola Superior de Educação

de Lisboa (ESELx), a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). Para além destas 8 UO o IPL integra ainda os Serviços da Presidência e, funcionando autonomamente, os Serviços de Ação Social (SAS) e o Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC). Todas as UO dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito, nomeadamente o Presidente ou Diretor, Conselho de Representantes, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico. Para além destes órgãos eleitos em cada UO, o Politécnico de Lisboa dispõe ainda de outros órgãos de gestão ao nível do IPL: Conselho de Gestão, Conselho Permanente e Conselho Académico. O Conselho de Gestão integra o Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador. O Conselho Permanente integra o Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das UO. O Conselho Académico integra o Presidente, o Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes.



CONSELHO GERAL DO POLITÉCNICO DE LISBOA



**CONSELHO GERAL DO INSTITUTO
POLITÉCNICO DE LISBOA**

À data de realização deste plano os órgãos de governo do IPL, das unidades orgânicas e do SAS estão constituídos do seguinte modo:

PRESIDENTE

Ana Bettencourt

PERSONALIDADES EXTERNAS

Bruno Mota

Carlos Mineiro Aires

Edmundo Martinho

João Goulão

José Sá Fernandes

Margarida Mano

Natanael Vinha

Otília Reis

Paula Franco

DISCENTES

Inês Oliveira

Joana Paulino

João Ferreira

Ruben Silva

Tiago Diniz

PESSOAL NÃO DOCENTE

Vanessa de Sousa Glória

DOCENTES

Amadeu Ferro

Ana Silva Marques

António Laranjo

Fernando Bellém

Fernando Gomes de Sousa

João Vaz

Jorge Mendonça e Costa

Jorge Veríssimo

José Cavaleiro Rodrigues

José Martins

José Nascimento

Madalena Xavier

Maria Beatriz Fernandes

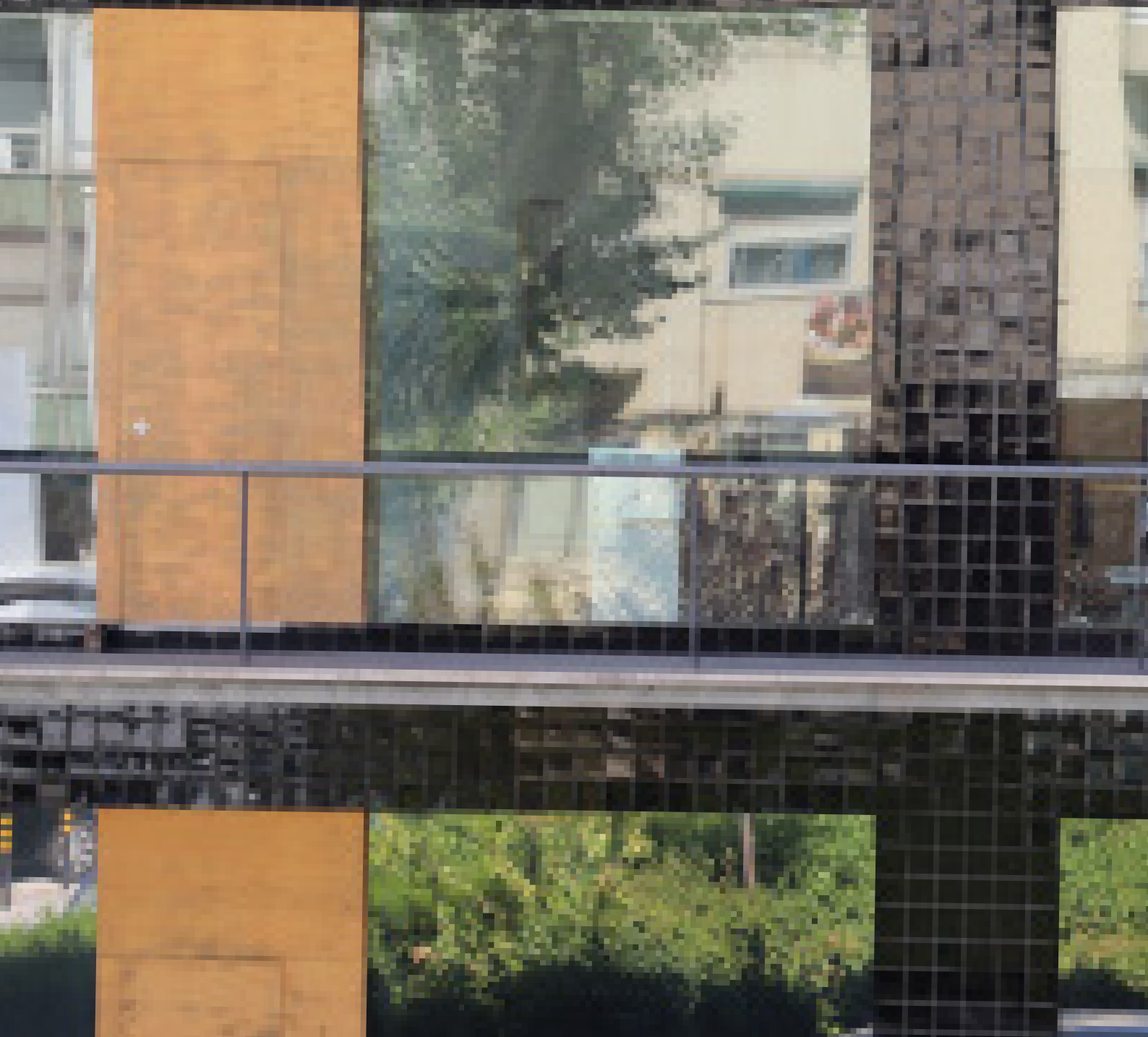
Marina Fuertes Dionísio

Paulo Morais-Alexandre

Sónia Bentes

Rui Pais de Almeida

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA



SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os Serviços da Presidência são o serviço de administração e de apoio central à governação do Instituto Politécnico de Lisboa, tomado no seu todo, integrando um "Centro de Serviços Comuns", "Gabinetes de Apoio" e "Grupos de Trabalho ou Projeto" que asseguram o suporte logístico e funcional às diferentes Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços do Instituto.

O Centro de Serviços Comuns integra cinco Departamentos: Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações; Departamento de Gestão de Recursos Humanos; Departamento de Gestão Financeira; Departamento de Contratação Pública e Património; e Departamento de Assessoria Jurídica.

Os Gabinetes de Apoio prestam assessoria aos órgãos e serviços do IPL e das suas UO e funcionam na direta dependência do Presidente, dos Vice-Presidentes, dos Pró-Presidentes ou do Administrador do Instituto, sendo a sua coordenação direta definida de acordo com a complexidade das tarefas a executar. Os Serviços da Presidência integram os seguintes Gabinetes de Apoio: Gabinete de Apoio Técnico; Gabinete de Gestão Académica; Gabinete da Qualidade e da Acreditação; Gabinete de Auditoria e Controlo Interno; Gabinete de Projetos Especiais e Inovação; Gabinete de Comunicação e Imagem; e Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

EQUIPA DA PRESIDÊNCIA POLITÉCNICO DE LISBOA

PRESIDENTE

Elmano da Fonseca Margato

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Miranda Perdigão

António da Cruz Belo

PRÓ-PRESIDENTES

Fernando Manuel Fernandes Melício

José Cavaleiro Rodrigues

Paulo Morais Alexandre

Hélder Jorge Pinheiro Pita

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL◆ PLANO DE ATIVIDADES 2020

Os SAS/IPL são uma unidade organizacional do Instituto Politécnico de Lisboa, dotada de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução de políticas e medidas conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar dos estudantes que frequentam as escolas/institutos do IPL.

Os SAS/IPL têm como missão a execução da política de ação social escolar e a prestação de apoios e benefícios nela compreendidos, aos

estudantes que frequentam o Instituto Politécnico de Lisboa, orientados para a melhoria das condições de estudo. No âmbito da sua atividade os SAS/IPL prestam apoios diretos e apoios indiretos, traduzidos na atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação, atividades culturais e desportivas, entre outras, podendo-se definir como seus objetivos principais: o incrementar o sucesso escolar; a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento; a inovação das formas de prestação de apoio social.

EQUIPA DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

ADMINISTRADOR

Fernando do Carmo (interino)

CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA

IPL





Centro de Línguas e Cultura
do Politécnico de Lisboa

CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

O Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, CLiC-IPL, é uma unidade do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços, em áreas específicas. O CLiC-IPL tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de atividades culturais complementares, em articulação com as Unidades Orgânicas do IPL.

O CLiC-IPL oferece cursos de português para os estudantes estrangeiros que frequentam as nossas Escolas e Institutos, estendendo esta formação de língua portuguesa também em cultura e hábitos culturais portugueses, de modo a facilitar a integração de cidadãos estrangeiros em Portugal. Esta componente cultural funciona também em sentido inverso, como apoio aos estudantes portugueses que realizam mobilidade ERASMUS, oferecendo-se formação sobre cultura e hábitos culturais dos países de destino, de modo a facilitar a sua integração no país de destino. Esta formação poderá contar com a

participação dos estudantes, docentes e não docentes incoming do IPL.

O CLiC-IPL procurará sempre diversificar a oferta formativa na área das línguas, de modo a que possa constituir um dos suportes da estratégia de internacionalização do IPL, seja como apoio aos seus estudantes portugueses que realizam mobilidade ERASMUS, seja como apoio na preparação da oferta de cursos conferentes de grau em língua inglesa oferecendo formação a docentes e funcionários nesta “língua franca” da ciência, o que facilitará a captação de estudantes internacionais oriundos de diversas partes do mundo e ainda procedendo à certificação através dos meios legais disponíveis dos conhecimentos linguísticos não certificados. O CLiC-IPL inclui ainda um serviço de apoio à tradução de documentos da IES e da produção científica dos nossos docentes com vista à publicação internacional.

Todas estas formações são oferecidas, não só a toda a comunidade académica – estudantes, docentes e funcionários, como também à comunidade externa.

DIRETORA

Lucília José Justino

ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

É uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação, marcada por uma cultura de inovação, de cidadania, de interdisciplinaridade, e de exigência.

É uma instituição que aposta numa oferta formativa sustentada na inovação científica e nas tendências do mercado, e que se preocupa em conjugar a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado.

São ministrados quatro cursos de licenciatura e quatro de mestrado nas áreas do Audiovisual e Multimédia; do Jornalismo; da Publicidade e Marketing; e das Relações Públicas; e outros cursos de pós-graduação. Está, ainda, associada, em protocolo com o ISCTE/IUL, ao curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação.

A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutores e docentes especialistas/profissionais distintamente reconhecidos no mercado em que atuam, e de um conjunto de equipamentos tecnológicos que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE

André Sendim

VICE-PRESIDENTES

Sandra Miranda

Alexandra David

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Cláudia Silvestre

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Isabel Simões

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Maria João Centeno

ESCOLA SUPERIOR
DE DANÇA





ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

A ESD oferece licenciaturas e mestrados em dança e está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos socioculturais, com o objetivo de formação integral do “artista”. A formação artística proporcionada pela escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2º ciclo com o Mestrado em Ensino de Dança.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

DIRETORA

Vanda Nascimento

SUBDIRETOR

Ana Marques

João Fernandes

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Cristina Graça

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Fernando Crespo

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Víctor Garcia

◆ PLANO DE ATIVIDADES 2020



ESCOLA
SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

ESELx

PATRIMÓNIO
DO ESTADO



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

Com origem na antiga Escola do Magistério Primário de Lisboa, da qual herdou as atuais instalações no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua atividade em 1985. Inicialmente como estabelecimento de ensino vocacionado para a formação superior de professores e outros agentes educativos, tem vindo a abraçar novas formações nas áreas da educação não formal, da cultura e da educação artística, estendendo a sua ação às formações de animadores sócio culturais, de mediadores artísticos e culturais e de profissionais de Artes Visuais.

A criação e o desenvolvimento de ofertas formativas em novas áreas conferem à Escola Superior de Educação de Lisboa a capacidade de consolidar inovando a formação de agentes educativos, culturais e artísticos e de intervir amplamente na comunidade através da ação de equipas multidisciplinares, tanto na prestação de serviços como na colaboração em parceria. A visão estratégica de trabalhar nas ligações entre a Educação, a Comunidade e o Desenvolvimento Humano contribui para a realização de vários projetos de ação em parceria com autarquias, instituições de natureza e missões diversas e organizações de ação e dinamização artística.

Distingue-se pelo elevado nível de preparação científica, técnica e cultural dos profissionais por si formados e desenvolve atividade no âmbito da investigação nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, dinamização social e cultural e criação artística.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE

Carlos Pires

VICE-PRESIDENTES

Bianor Valente

Rui Covelo

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Laurence Vohlgemuth

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

João Rosa

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Paulo Rodrigues

ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA DE LISBOA





ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Criada em 1983 na sequência da reconversão do Conservatório Nacional, tendo sido integrada no Instituto Politécnico de Lisboa em 1985. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESML está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Musicais em associação com a Universidade Nova de Lisboa e do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A ESML assume como sua missão a formação artística, técnica, tecnológica e científica, ao mais alto nível, de profissionais na área da Música. Apresenta-se, no panorama nacional e internacional, como uma escola de referência, o que se alicerça não só nas suas origens e na reconhecida qualidade do seu corpo docente de nível internacional, mas também na dinâmica, diversidade, projeção e prestígio das suas realizações artísticas nos domínios da produção e divulgação artística, do ensino e da investigação, as quais ilustram e corporizam o seu compromisso com a constante procura da excelência, de abertura à inovação e à contemporaneidade. Localizada no Campus de Benfica do IPL, dispõe de instalações de reconhecido prestígio internacional no plano arquitetónico, bem como de equipamentos adequados à sua atividade formativa. Na prossecução da sua missão promove um ambiente de ensino/aprendizagem dotado dos mais altos padrões de exigência e de qualidade, orientando os estudantes no sentido do seu desenvolvimento com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

DIRETOR

Miguel Henriques

SUB-DIRETORES

Carlos Marecos

Adélio Carneiro

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Cristina Brito da Cruz

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Miguel Henriques

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Sílvia Mateus

.....◆ PLANO DE ATIVIDADES 2020



ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA



ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

Criada em 1983 e integrada no IPL em 1985, resulta da fusão entre a antiga Escola Dramática proposta por Garrett em 1836 e a Escola de Cinema existente no Conservatório Nacional desde 1972. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESTC está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. Escola de referência entre os seus pares nacionais e estrangeiros e membro das principais associações interescolas das suas áreas, a ESTC tem formado jovens artistas premiados em festivais e mostras de primeiro plano, e altamente competitivos, na vida cultural e artística internacional. Os seus cursos teórico-práticos são orientados para as diversas profissões do teatro e do cinema. Em conjunto com a Universidade do Algarve, criou em 2008 o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC, reconhecido pela FCT, e tem desenvolvido projetos de investigação por esta financiados. É participante ativa nos programas de mobilidade ERASMUS. Está instalada em edifício próprio, na Amadora, desde 1999.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE

David Antunes

VICE-PRESIDENTES

Luís Fonseca

Ciro Aprea

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Joaquim Sapinho

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Marta Mendes

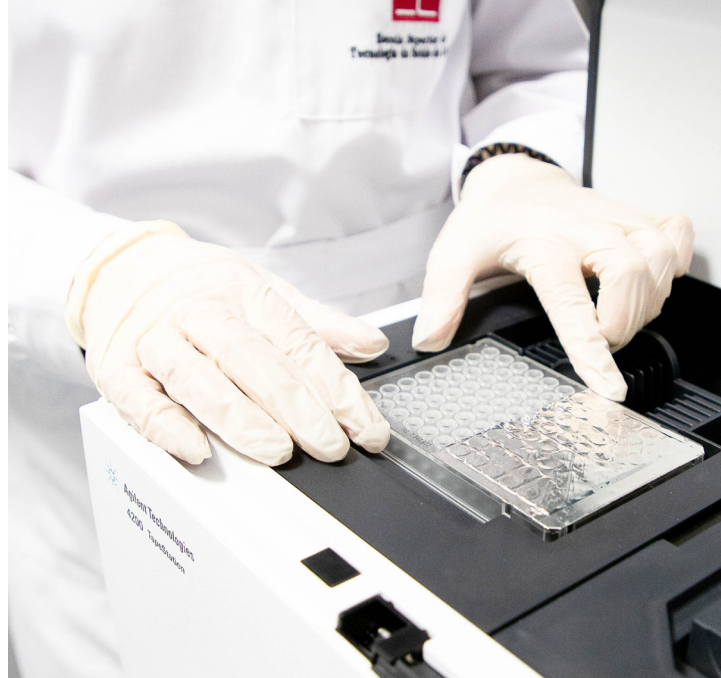
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Fernando Cruz

.....◆ PLANO DE ATIVIDADES 2020

**ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA DA
SAÚDE DE LISBOA**





ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

Integrada no IPL em 2004, tem origem na Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa criada em 1980. Sediada no Parque das Nações a ESTeSL assume como missão a formação qualificada de profissionais na área da saúde e a investigação em ciências e tecnologias da saúde, com o objetivo de promover a melhoria dos padrões de qualidade do ensino e da eficácia na prestação de cuidados de saúde à comunidade. Dotada de instalações e equipamentos adequados à natureza do ensino que desenvolve, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa dispõe de um corpo docente de elevado nível de qualificação, académica e profissional, o que lhe permite ver reconhecido o seu nome, quer o nível nacional, como também internacional.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE

Anabela Graça

VICE-PRESIDENTES

Beatriz Fernandes

Graça Andrade

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Maria Helena Antunes Soares

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Lina Vieira

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

André Coelho

ISCAL

MESTRADOS
MASTERS

17
59



www.iscal.pt

zona livre fumo





INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

Tem a sua génese na “Aula do Comércio” criada pelo Marquês de Pombal em 1759, tendo sido integrado no IPL em 1988. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento na esfera da Contabilidade, Gestão, Administração, Finanças Empresariais, Comércio e Solicitadoria. Presta ainda serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Procura que os profissionais que forma continuem a ser, como o foram desde a sua fundação, os pilares da atividade contabilística, administrativa e financeira de muitas das empresas e organizações nacionais.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE

Orlando Gomes

VICE-PRESIDENTES

Fernando Carvalho

Pedro Pinheiro

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Rui Manuel Pais de Almeida

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Jorge Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Osvaldo Caldeira





INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Tem como origem o Instituto Industrial de Lisboa criado em 1852. Os profissionais de engenharia formados pelo ISEL possuem uma sólida formação científica e técnica, consolidada experimentalmente em laboratório ou trabalhos de campo. O ISEL é atualmente uma referência no panorama nacional do ensino da engenharia, contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência, com empregabilidade nos mais variados sectores do espaço nacional e internacional. O ISEL possui um corpo docente maioritariamente académico e incorpora, também, os melhores profissionais de engenharia de modo a que a componente formativa aplicada do futuro engenheiro esteja em consonância com o exercício da profissão. As componentes científica e técnica têm sido fortemente reforçadas, possuindo o ISEL atualmente um corpo docente altamente qualificado, possibilitando o reforço da capacidade de realização de investigação e inovação, de privilegiar a ligação ao meio empresarial, participar em projetos de investigação e desenvolvimento e de publicar em revistas científicas e conferências de referência internacional.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE

Jorge Alberto Mendes de Sousa

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Borges de Azevedo

Eduardo Eusébio

Lucía Fernández Suárez

Ricardo Felipe

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Ricardo Felipe

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Eduardo Eusébio

PRESIDENTE DO CONSELHO DE SUPERVISÃO

António Silvestre

.....◆ PLANO DE ATIVIDADES 2020

CARACTERIZAÇÃO DO IPL
ENSINO E OFERTA FORMATIVA



CARACTERIZAÇÃO DO IPL ENSINO E OFERTA FORMATIVA

ESTUDANTES

No ano letivo de 2018/19, o IPL disponibilizou 89 cursos, 39 de licenciatura, 44 de mestrado e 5 pós-graduações [Quadro I]. Estes cursos foram frequentados por um total de 13.415 estudantes.

A oferta formativa do IPL revela uma grande atratividade seja no caso das licenciaturas seja dos mestrados. No caso das licenciaturas, as vagas disponibilizadas no concurso nacional de acesso tiveram uma procura elevada, tendo-se preenchido a totalidade das vagas, o que resultou numa taxa de ocupação de cerca de 98% das vagas fixadas para este concurso. Estes valores situam o IPL como o 2.º politécnico mais procurado logo atrás do Porto e à frente de diversas universidades.

Também na área das artes, em que o acesso é por concurso local, a oferta do IPL se mostra atrativa, tendo sido preenchidas cerca de 98% das vagas a concurso.

No que concerne aos mestrados, o preenchimento das vagas no global não foi tão elevado como nas licenciaturas, embora na maioria das UO todas as vagas fossem preenchidas. Alguma da oferta formativa do IPL é resultado de parcerias/associação entre escolas do IPL ou com outras instituições de ensino superior. Assim, quatro licenciaturas e dois mestrados funcionam em associação entre UO do IPL. Em parceria com outras universidades, destacam-se dois mestrados e, ainda, as parcerias com a Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e com o ISCTE-IUL no âmbito dos doutoramentos em Artes Performativas, em Artes Musicais e em Ciências da Comunicação, respetivamente.

No âmbito das avaliações pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior [A3ES], no final de 2018, entre outubro e dezembro, foram submetidos a avaliação 17 ciclos de estudos em funcionamento inseridos no 2º ano do 2º ciclo de avaliações regulares pela A3ES, no âmbito do processo ACEF 2018/2019, bem como uma proposta de novo ciclo de estudos de mestrado em Farmácia (ESTeSL). Em todos estes processos o Conselho de Administração (CA) da A3ES proferiu decisão favorável, sendo todos eles acreditados. Estes indicadores têm tido alguma variação nos últimos anos. No que diz respeito ao número de alunos, verifica-se, no último ano, um crescimento tanto ao nível das licenciaturas como nos mestrados. Relativamente à taxa de colocação, verificou-se uma subida acentuada entre os anos letivos 2015/16 e 2017/18, e desde então o valor tem-se mostrado estável.



No caso das licenciaturas, as vagas disponibilizadas no concurso nacional de acesso tiveram uma procura elevada, tendo-se preenchido a totalidade das vagas.

ENSINO E OFERTA FORMATIVA ESTUDANTES

Unidades Orgânicas	Licenciaturas				Mestrados				Pós-graduações	
	N.º de cursos	N.º de alunos inscritos	N.º de vagas fixadas	% de ocupação de vagas	N.º de cursos	N.º de alunos inscritos	N.º de vagas fixadas	% de ocupação de vagas	N.º de cursos	N.º de alunos inscrito
Escola Superior de Comunicação Social	4	1185	313	102%	4	264	120	96%	2	46
Escola Superior de Dança	1	153	60	100%	1	41	20	100%		
Escola Superior de Educação de Lisboa	5	821	238	102%	10	388	315	57%	1	17
Escola Superior de Música de Lisboa	2	438	146	83%	2	181	60	110%		
Escola Superior de Teatro e Cinema	2	363	94	109%	2	105	80	56%		
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	9	1622	394	100%	8	256	284	38%		
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	5	2919	670	101%	7	546	210	101%		
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	11	3268	628	88%	10	810	545	45%	2	40
Total	39	10.769	2.543	98%	44	2.591	1.634	61%	6	103

Quadro 1 - Número de cursos em funcionamento, número de estudantes inscritos, número de vagas fixadas e percentagem de ocupação das vagas por nível de formação (licenciaturas, mestrados e pós-graduações) e por unidade orgânica no ano letivo de 2019/20 |
Fonte: RAIDES 16 – 1.º Momento (dados reportados a 31-12-2019); DGES 2019; Unidades orgânicas.

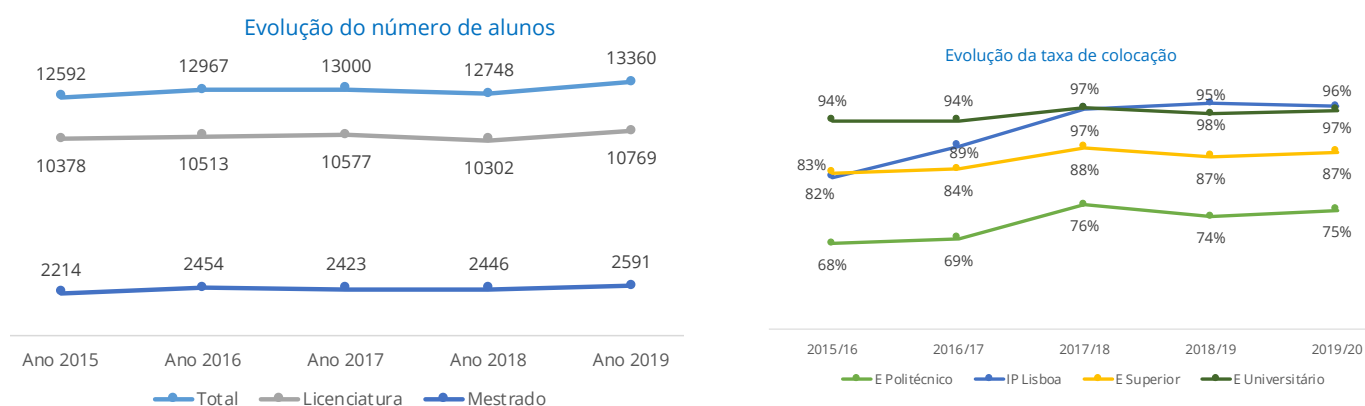
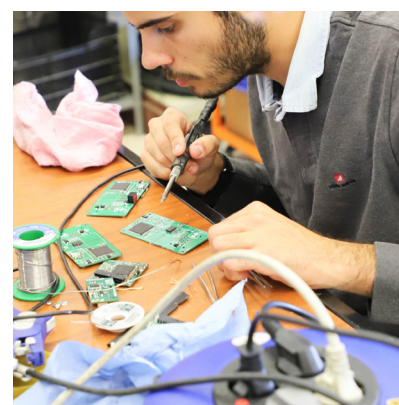


Ilustração 1 – Evolução do número de alunos e da taxa de colocação do IPL comparativa com outros ensinos (2015 – 2019) Fonte: DGES – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

CARACTERIZAÇÃO DO IPL ENSINO E OFERTA FORMATIVA

DIPLOMADOS

Em 2018/19, diplomaram-se 2.408 estudantes que, como seria de esperar, são na sua maioria licenciados [Quadro 2]. A taxa de sucesso escolar é, de um modo geral, mais elevada nos cursos de licenciatura do que nos cursos de mestrado, apenas na ESELx em que é idêntica nos dois ciclos de estudo. Por outro lado, verificam-se grandes discrepâncias entre as diversas UO, variando a taxa de sucesso escolar nas licenciaturas entre os 42% no ISEL e os 83% na ESD e nos mestrados entre os 26% no ISCAL e os 142% na ESELx. O número de licenciados em 2019 sofreu um decréscimo face ao ano anterior, já no caso dos mestrados verificou-se um crescimento significativo no número de diplomados. No que diz respeito à taxa de sucesso verificou-se uma tendência semelhante, decréscimo nas licenciaturas e crescimento nos mestrados.



“

A taxa de sucesso escolar
é, de um modo geral, mais
elevada nos cursos de
licenciatura do que nos
cursos de mestrado

ENSINO E OFERTA FORMATIVA
DIPLOMADOS

Unidades Orgânicas	Licenciaturas		Mestrados		Pós-graduações	
	N.º de diplomados	Taxa de Sucesso	N.º de diplo- mados	Taxa de Sucesso	N.º de diplo- mados	Taxa de Sucesso
Escola Superior de Comunicação Social	299	78%	56	49%	28	61%
Escola Superior de Dança	43	83%	15	71%	0	0%
Escola Superior de Educação de Lisboa	208	78%	211	142%	0	0%
Escola Superior de Música de Lisboa	96	71%	55	70%	0	0%
Escola Superior de Teatro e Cinema	76	74%	68	136%	0	0%
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	280	70%	27	40%	0	0%
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	463	57%	63	26%	0	0%
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	345	42%	103	44%	7	41%
Total	1810	61%	598	62%	35	56%

Quadro 2 – Número de diplomados e taxa de sucesso registada em dezembro de 2019 por nível de formação (licenciaturas, mestrados e pós-graduações) e por unidade orgânica no ano letivo de 2018/19 | Fonte: IPL/GGA

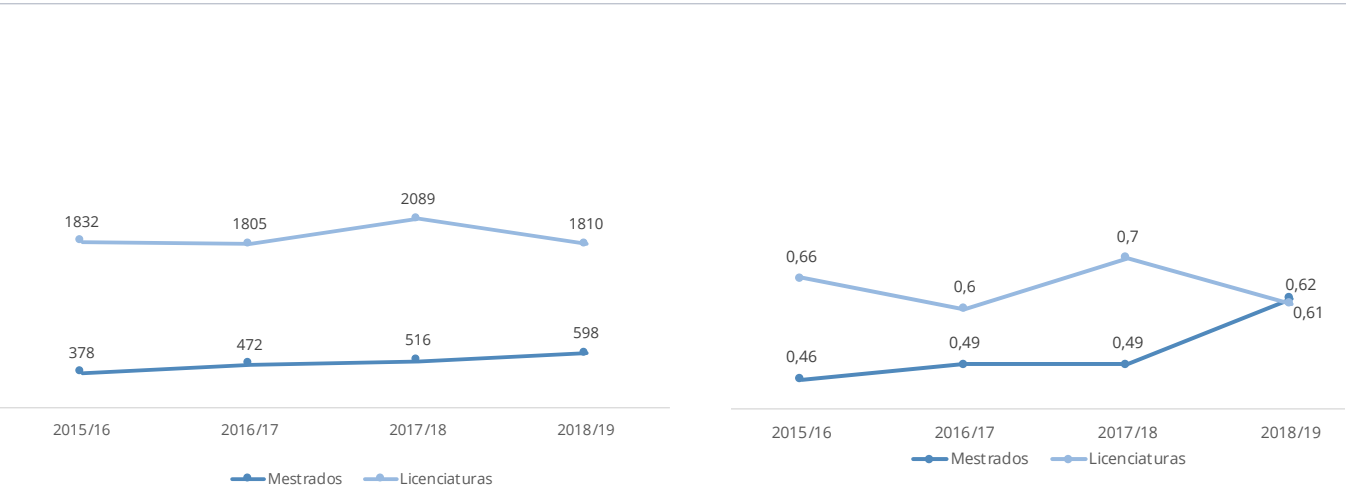


Ilustração 2 – Evolução do número de diplomados e da taxa de sucesso no IPL (2015 – 2019) | Fonte: RAIDES (31.12.2019)

INTERNACIONALIZAÇÃO

WELCOME

LISBON CITY COUNCIL WELCOMES ALL STUDENTS



INTERNACIONALIZAÇÃO

MOBILIDADE

A participação do IPL no Programa Erasmus+ realiza-se ao abrigo da Carta Erasmus para Instituições de Ensino Superior (ECHE), documento onde é definida a política estratégica de participação no programa (Erasmus Policy Statement). A actual Carta Erasmus de Ensino Superior do IPL foi concedida pela Comissão Europeia em novembro de 2013 e vigora até 2020.

O IPL participa no Programa Erasmus desde 1987 que assume como um dos pilares da sua política de internacionalização. A ação do IPL centra-se, sobretudo, no desenvolvimento de parcerias, divulgação das ações de mobilidade, organização dos processos e gestão do financiamento para atribuição de bolsas de mobilidade, afirmando este programa de mobilidade como uma das formas de promoção da internacionalização no seio da nossa comunidade académica.

Atualmente o IPL tem 584 acordos interinstitucionais Erasmus+. Estes acordos envolveram a mobilidade de mais de 1000 estudantes, docentes e não docentes, seja na modalidade outgoing seja na mobilidade incoming.

No âmbito do programa Erasmus, em 2018/19, realizaram mobilidade outgoing 286 estudantes, 62 docentes e 18 não docentes, tendo-se verificado a retoma de tendência de decréscimo dos estudantes face ao ano anterior, já no que diz respeito aos docentes verificou-se um pequeno crescimento enquanto para o pessoal não docente o crescimento foi mais significativo.

No que diz respeito aos alunos incoming, acentuou-se a tendência de crescimento do número de alunos que fazem a sua mobilidade no IPL, mais 17% que no ano letivo anterior. Este crescimento deve-se sobretudo à ESCS, que mais que duplicou o número de estudantes recebidos, e ao ISCAL. O leque de nacionalidades destes estudantes inscritos no IPL foi diversificado, embora mais de metade dos estudantes venha de 3 países, Espanha (20%), Itália (11%) e Polónia (9%).

No âmbito da mobilidade e como forma de proporcionar melhores condições de aprendizagem aos estudantes estrangeiros, foram ministrados em 2018/19, em 4 unidades orgânicas, 53 unidades curriculares ministradas em inglês [quadro 6].



“

O IPL participa no Programa Erasmus desde 1987 que assume como um dos pilares da sua política

INTERNACIONALIZAÇÃO

Unidades Orgânicas	Mobilidade outgoing			Mobilidade incoming		
	Estudantes	Docentes	Não Docentes	Estudantes	Docentes	Não Docentes
Escola Superior de Comunicação Social	54	12	3	125	9	4
Escola Superior de Dança	14	2	1	12	4	0
Escola Superior de Educação de Lisboa	26	20	3	57	8	4
Escola Superior de Música de Lisboa	2	7	0	15	30	1
Escola Superior de Teatro e Cinema	6	1	4	28	9	2
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	77	9	0	67	7	3
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	78	6	0	125	8	8
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	29	5	1	78	2	2
Serviços da Presidência	0	0	6	0	8	30
Serviços de Ação Social	0	0	0	0	0	0
Total	286	62	18	507	85	54

Quadro 3 – Estudantes, docentes e não docentes ao abrigo de programas de mobilidade internacional no ano letivo de 2018/19

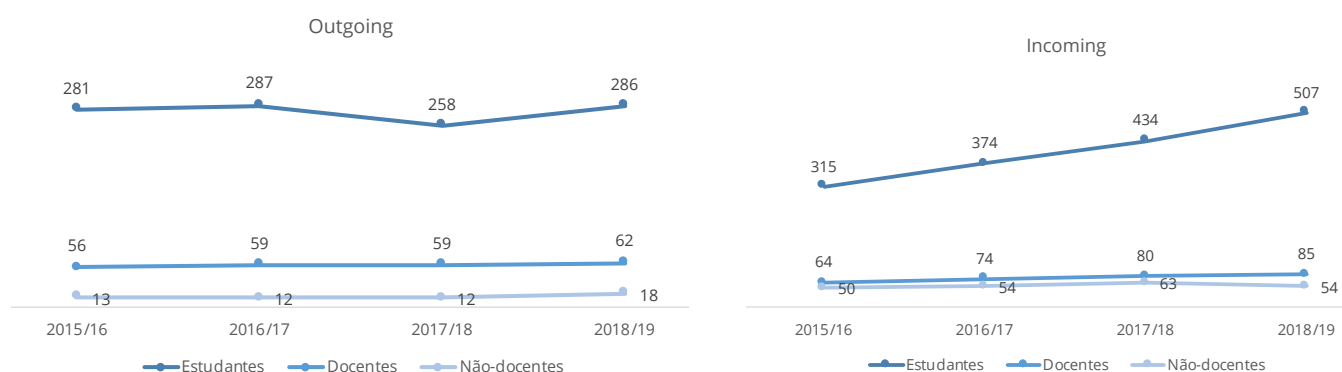


Ilustração 3 – Estudantes, docentes e não docentes ao abrigo de programas de mobilidade internacional entre 2015/16 e 2018/19 |

Fonte: IPL/Grima

INTERNACIONALIZAÇÃO

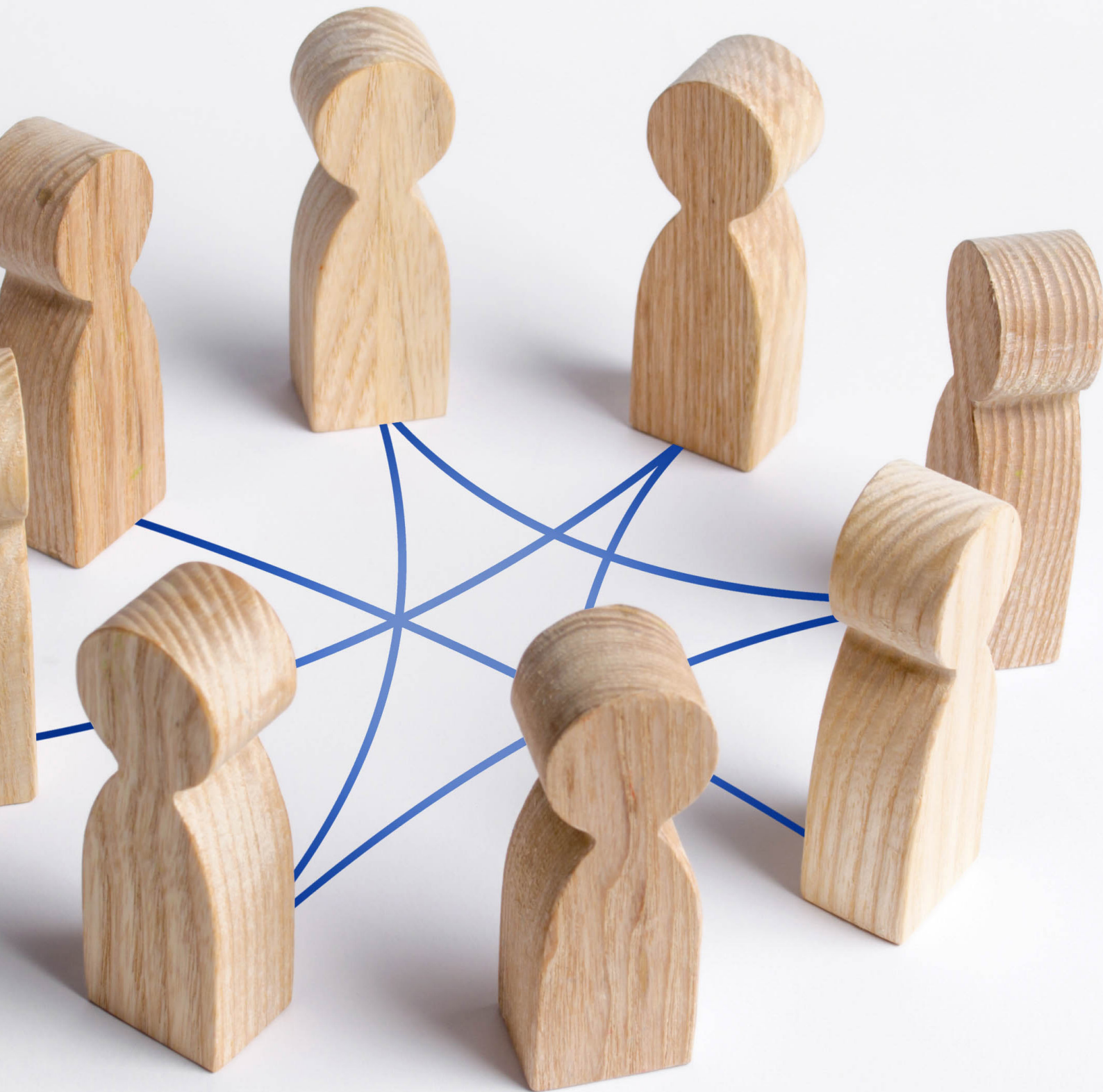
Unidades Orgânicas	Mobilidade incoming Estudantes
Escola Superior de Comunicação Social	16
Escola Superior de Educação de Lisboa	1
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	18
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	18
Total	53

Quadro 4 – Unidades curriculares ministradas em inglês no ano letivo de 2018/19
| Fonte: IPL/GGA

Principais parceiros de Mobilidade Erasmus+ Estudantes In	Principais parceiros de Mobilidade Erasmus+ Estudantes Out
Universidade Complutense de Madrid, Espanha	Universidade Complutense de Madrid, Espanha
University of Warsaw, Polónia	Brno University of Technology, República Checa
Budapest University of Technology and Economics, Hungria	Budapest University of Technology and Economics, Hungria
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences, Finlândia	Technical University of Liberec, República Checa
Technical University of Liberec, República Checa	University of Warsaw, Polónia
Università degli Studi di Verona, Itália	Università degli Studi di Verona, Itália

Quadro 5 – Principais parceiros de mobilidade Erasmus+ incoming e outgoing | Fonte: IPL/Grima

RECURSOS HUMANOS



RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE

O IPL tem um total de 910,95 docentes ETI [Quadro 6], a que corresponde um rácio de 1 docente por 14 estudantes. Este rácio varia em função da área de ensino de cada UO, mais baixo nos de artes e mais alto nas de ciências sociais. A maioria dos docentes em todas as UO tem contrato como Professor Adjunto. Metade dos docentes, 50%, tem já o grau de doutor. Em duas das UO, ESELx e ISEL, os doutorados representam mais de metade do seu corpo docente e na ESCS ultrapassa os 45%.

O número total de docentes, relativamente ao ano anterior, mostra uma tendência de crescimento, pese embora tenha sido um crescimento ténue, cerca de 1%.

A tendência constante da crescente qualificação do corpo docente mantém-se, encontrando-se a percentagem de doutorados em 2019 nos 50%.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Em 2019 verificou-se um decréscimo de 3% no número de funcionários não docentes, sobretudo ao nível dos assistentes técnicos e operacionais. A distribuição pelas outras categorias tem-se mantido relativamente estável, verificando-se apenas alguma mobilidade interna entre técnicos superiores e dirigentes resultante da atribuição de alguns cargos dirigentes a técnicos superiores.

No final de 2019 o IPL tem um total de 366 funcionários não docentes ETI [Quadro 7], o que representa um rácio de 37 estudantes por funcionário, verificando-se naturalmente alguma disparidade em função da natureza de cada UO, as escolas artísticas apresentam rácios mais baixos.

Cerca de metade do pessoal não docente tem formação superior, conduzindo a um mapa de pessoal relativamente qualificado. Considerando a categoria dos funcionários não docentes, um pouco menos de metade, 48%, são Assistentes Técnicos ou Operacionais, e quase um terço, 29%, Técnicos Superiores. Apenas nas UO ESD, ESELx e ISCAL, a categoria mais frequente é a de Técnico Superior.



“

O IPL tem um total de 910,95 docentes ETI, a que corresponde um rácio de 1 docente por 14 estudantes.

RECURSOS HUMANOS PESSOAL DOCENTE

Unidades Orgânicas	N.º de Docentes ETI	Rácio / Alunos	Habilitações			Categoria		
			Doutoramento	Especialista	Outro grau	Coordenador	Adjunto	Convidado
Escola Superior de Comunicação Social	84,35	18	46%	10%	44%	7%	41%	51%
Escola Superior de Dança	22,45	9	29%	9%	62%	9%	49%	42%
Escola Superior de Educação de Lisboa	71,25	17	62%	10%	28%	17%	47%	36%
Escola Superior de Música de Lisboa	76,1	8	27%	34%	39%	3%	37%	61%
Escola Superior de Teatro e Cinema	57,5	8	22%	42%	36%	4%	49%	48%
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	128,15	15	43%	33%	24%	13%	41%	46%
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	150,9	23	39%	20%	41%	7%	36%	57%
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	320,25	13	69%	9%	22%	14%	72%	14%
Total	910,95	15	50%	19%	31%	11%	52%	37%

Quadro 6 - Número de docentes por habilitações e categoria | Fonte: SIOE (31.12.2019)

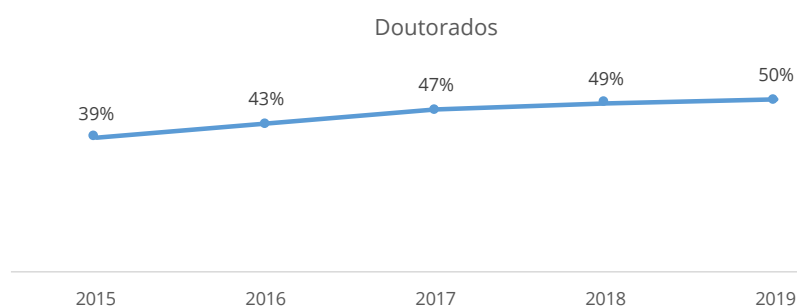
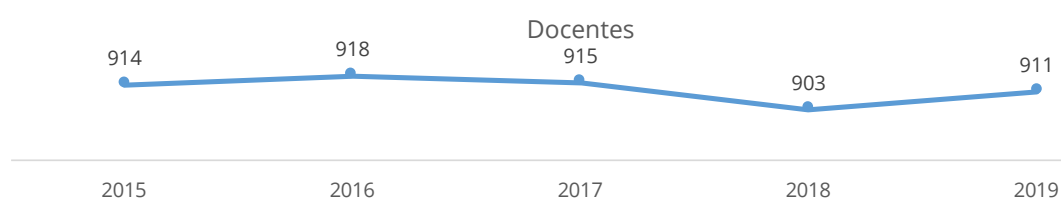


Ilustração 4 - Evolução de docentes (em número) e doutorados (em %), entre 2015 e 2019 | Fonte: SIOE

RECURSOS HUMANOS PESSOAL NÃO DOCENTE

Unidades Orgânicas	N.º de funcionários ETI	Rácio / Alunos	Habilitações		Categoria			
			Até secundário	Ensino Superior	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico/ Assistente Operacional	Outra categoria
Escola Superior de Comunicação Social	31	47	52%	48%	13%	29%	58%	
Escola Superior de Dança	10,7	18	44%	56%	9%	37%	53%	
Escola Superior de Educação de Lisboa	22	55	41%	59%	9%	45%	36%	9%
Escola Superior de Música de Lisboa	11	56	36%	64%	36%	27%	36%	
Escola Superior de Teatro e Cinema	18	26	56%	44%	22%	28%	50%	
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	41	46	66%	34%	15%	20%	66%	
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	31	112	45%	55%	13%	42%	39%	6%
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	99	41	53%	47%	10%	31%	53%	6%
Serviços de Ação Social	21		33%	67%	14%	43%	43%	
Serviços da Presidência	81		31%	69%	23%	38%	27%	
Total	366	37	46%	54%	16%	34%	46%	11%

Quadro 7 - Número de não docentes por habilitações e categoria | Fonte: SIOE (31.12.2019)

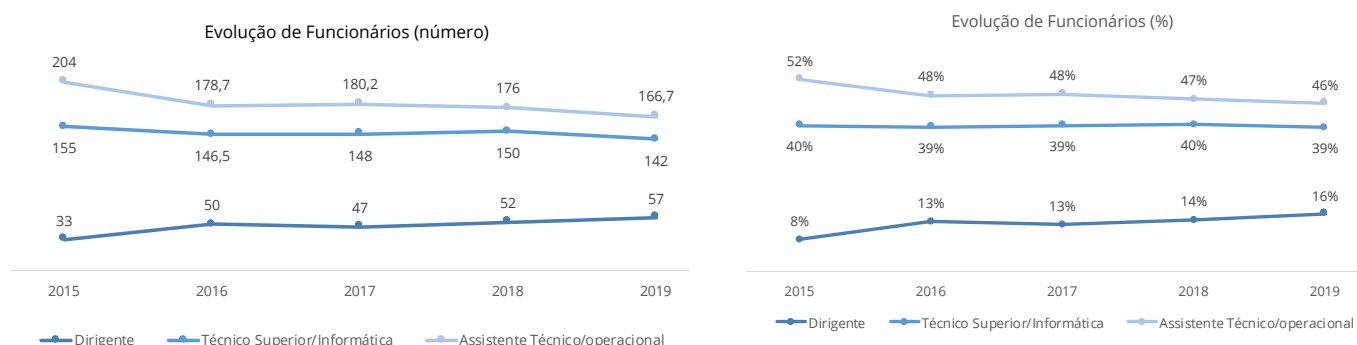


Ilustração 5 - Número de Funcionários, total e por categoria, entre 2015 e 2019. Fonte: SIOE (31.12.2019)

RECURSOS FINANCEIROS





RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento de estado atribuído ao IPL apresentou pelo segundo ano um acréscimo de cerca de 1%, isto após alguns anos de constante decréscimo até 2015.

Já a receita própria do IPL inverteu a tendência de crescimento, tendo-se verificado um decréscimo de cerca de 4% para valores perto dos dezoito milhões de euros. Esta tendência não é semelhante em todas as UO, ESML e ISEL mantiveram essa tendência, fruto do aumento do número de estudantes. Em termos de peso da receita própria no orçamento total do IPL, este manteve-se constante durante estes últimos cinco anos, oscilando entre os 28% e os 30%.

Relativamente às despesas tem-se verificado algumas oscilações,

subindo num ano e descendo no outro. Globalmente verificou-se uma subida entre 2015 e 2018, a exceção a esta tendência foi os SP que diminuíram cerca de 30% a despesa neste período. Em quase todas as UO as despesas com pessoal em 2018 tiveram uma variação abaixo dos 10%, as exceções foram o ISCAL e os SP. Nos quatro anos todos, com exceção de ESTC e ISEL, tiveram um acréscimo significativo com as despesas de pessoal.

Desde 2015 o valor do orçamento de estado do IPL não cobre as despesas com o pessoal, situação que se tem agravado, em 2015 as despesas com pessoal excediam o orçamento de estado em 19% e em 2018 ultrapassa já em 28%.

RECURSOS FINANCEIROS

UOS	Orçamento Estado (dotação corrigida a 31/12) FF311				Receita própria arrecadada líquida - FF510				Total (receitas arrecadadas líquidas a 31/12, s/saldos de anos anteriores			
	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
ESCS	2 604,49	2 607,372	2 765,343	2 980,660	1 807,78	1 841,189	2 041,003	1 854,895	4 443,47	4 453,584	4 843,510	4 960,206
ESD	967,061	1 040,208	1 023,999	1 073,999	258,909	270,993	263,986	225,759	1 225,97	1 311,201	1 287,985	1 299,758
ESELx	3 073,76	3 323,756	3 249,283	3 290,263	1 363,87	1 343,752	1 573,774	1 233,483	4 437,63	4 669,008	4 825,057	4 568,110
ESML	2 318,88	2 478,510	2 429,482	2 434,354	727,337	782,173	873,487	907,172	3 046,21	3 268,073	3 302,969	3 372,312
ESTC	2 302,59	2 566,848	2 427,573	2 427,573	588,766	647,628	617,017	547,351	2 914,36	3 224,206	3 178,030	3 097,115
ESTeSL	4 927,09	5 556,124	5 213,950	4 451,754	2 187,35	2 145,909	2 350,900	2 149,122	7 174,44	7 728,757	7 643,206	6 631,438
ISCAL	3 186,14	3 186,141	3 413,088	3 655,392	3 789,08	4 065,595	4 355,929	4 019,088	6 975,22	7 251,736	7 774,500	7 684,273
ISEL	14 929,68	15 429,679	15 833,812	16 329,323	5 510,87	5 288,088	6 179,998	6 428,077	22 967,12	23 587,570	22 393,671	24 285,066
SAS	777,956	775,643	834,912	834,912	208,568	241,351	248,818	255,000	969,159	1 017,913	1 083,730	1 089,912
SP	5 200,43	4 993,365	5 172,934	5 183,045	429,655	734,880	410,461	480,000	6 135,02	6 195,464	5 997,065	6 071,215
Total	40 288,07	41 957,646	42 364,376	42 661,575	16 872,19	17 361,559	18 915,372	18 099,947	60 288,59	62 707,512	62 329,724	63 059,407

Quadro 8 – Orçamento do IPL entre 2015 e 2018 (sem saldos transitados e em milhares de euros) Fonte: Balancete Execução do orçamento; Despesa de cada unidade orgânica

UOS	Despesas com o pessoal				Aquisição de bens, serviços e bens de capital				Despesa Total			
	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
ESCS	3 599,04	3 935,514	4 034,308	4 195,226	644,577	579,213	636,432	686,665	4 267,99	4 540,202	4 701,299	4 960,206
ESD	1 122,02	1 229,457	1 234,831	1 319,104	133,998	133,574	129,837	93,820	1 260,88	1 368,847	1 369,801	1 414,674
ESELX	3 592,07	4 056,433	4 390,664	4 432,114	468,076	402,122	439,706	128,117	4 072,55	4 474,659	4 854,903	4 568,110
ESML	2 669,30	3 096,714	3 332,565	3 648,486	334,257	284,612	265,304	217,407	3 008,87	3 387,475	3 661,203	3 882,951
ESTC	2 771,54	2 923,116	2 827,322	2 904,949	252,437	241,375	255,011	113,700	3 037,59	3 182,051	3 187,467	3 152,840
ESTeSL	6 118,21	7 034,975	7 023,401	6 979,272	1 037,64	905,402	1 527,112	349,512	7 281,12	8 002,134	8 625,057	7 337,284
ISCAL	5 665,44	6 159,971	6 380,069	7 384,039	648,963	524,293	461,543	437,244	6 368,82	6 765,872	6 887,745	7 834,333
ISEL	20 136,75	20 293,820	20 329,313	20 784,258	1 436,95	1 717,062	1 769,838	2 305,832	23 174,95	23 651,062	22 336,250	24 285,066
SAS	551,455	624,384	641,054	678,853	242,931	248,003	310,955	321,059	886,257	973,756	1 028,987	1 089,912
SP	1 888,44	2 058,285	2 160,901	2 476,531	1 863,88	2 427,538	2 472,144	1 044,299	6 612,12	7 774,491	5 502,790	4 534,029
Total	48 114,27	51 412,667	52 354,426	54 802,832	7 063,70	7 463,194	8 267,882	5 697,655	59 971,14	64 120,549	62 155,501	63 059,407

Quadro 9 – Despesas do IPL entre 2015 e 2018 (em milhares de euros) Fonte: Balancete Execução do orçamento; Despesa de cada unidade orgânica

CONTEXT
DE ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO DO IPL



CONTEXTO DE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO IPL

O Plano de Atividades de 2020, dados os condicionalismos referidos na nota introdutória, insere-se ainda no plano estratégico do IPL para o período 2016-2019, mantendo a aposta na prática de um ensino que privilegia a formação integral do indivíduo, promovendo a cidadania, incentivando a participação ativa dos estudantes na vida da instituição e na comunidade.

As formações proporcionadas pelo Politécnico de Lisboa fundamentam-se numa sólida componente científica, técnica e/ou artística, consolidada através de uma forte componente experimental.

Os estudantes do Politécnico de Lisboa possuem uma fácil integração no mercado de trabalho, fruto de uma componente formativa moderna e adequada à realidade empresarial, cultural e social do país.

A sua elaboração teve como base a reflexão interna realizada aquando da elaboração do plano estratégico, a qual teve em conta a respetiva análise SWOT adaptada a situação atual do IPL, em termos políticos, financeiros e de recursos humanos. Esta análise, [Quadro 13] cruza a envolvente interna, apresentada

em parte no ponto anterior, e externa, sendo uma ferramenta essencial na elaboração do diagnóstico da organização e, consequentemente, na formulação do plano estratégico.

A análise dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades contribui para identificar quais os aspetos do funcionamento e das atividades do IPL a privilegiar em termos de investimento, bem como adequar a interação com alguns dos condicionantes da envolvente externa, de modo a favorecer o IPL ou, no caso das ameaças, a tomar medidas no sentido de as evitar ou de minimizar os seus efeitos.

Esta reflexão realizada para o quadriénio 2016-2019 está, em alguns pontos, desajustada para este ano de 2020, em virtude da sua particularidade. Por exemplo, quase tudo o que tem a ver com internacionalização ou com ligação à comunidade apresenta um contexto de difícil concretização. Ainda assim, optou-se por manter o quadro, dada a lógica de integração deste plano com os anteriores e com o plano estratégico delineado para o quadriénio que terminou no final de 2019.

CONTEXTO DE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO IPL

PONTOS FORTES	Diversidade de formações: o IPL cobre um vasto leque de áreas profissionais com necessidade de formação superior
	Crescente qualificação do corpo docente
	Qualidade das infraestruturas, instalações e equipamentos em algumas das suas UO
	Boa reputação e prestígio alcançados pelas UO do IPL
	Ligação e identificação com a comunidade
	Compromisso com a Qualidade; Sistema de Qualidade acreditado
	Oferta formativa reconhecida, seja por ordens profissionais, seja pela acreditação da A3ES
	Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas
PONTOS FRACOS	Ensino virado para a empregabilidade
	Fraco sentimento de pertença ao IPL, embora seja forte relativamente às Escolas
	Quadro do pessoal docente e não docente abaixo dos rácios-padrão das respetivas áreas de formação
	Degradação de alguns edifícios e laboratórios
	Ausência de um sistema integrado de informação
	Pouca mobilidade interna de docentes, não docentes e estudantes
	Pouco envolvimento dos stakeholders externos na gestão das UO
	Pouca interligação entre Escolas e Institutos no desenvolvimento de projetos, cursos ou utilização das infraestruturas
OPORTUNIDADES	Condições necessárias para atribuir diplomas de doutoramento
	Número muito reduzido de centros de investigação acreditados
	Inexistência de índices de atividade artística e cultural
	Desenvolvimento de projetos científicos, de investigação de criação e interpretação artística, nacionais e internacionais
	Conceção de novas ofertas formativas incluindo programas conjuntos e pós-graduações
	Partilha de serviços e processos comuns em diversas áreas, nomeadamente, gestão da qualidade, investigação, internacionalização e apoio a estudantes
	Promoção da atratividade para estudantes internacionais, aumentando a oferta formativa em inglês e facilitando a aprendizagem do português
	Promoção de ações de Responsabilidade Social e de uma maior ligação à sociedade, ampliando a influência e o prestígio social do IPL e potenciando a sua capacidade de integrar parcerias e dinamizar novos projetos
AMEAÇAS	Alteração da estrutura demográfica nomeadamente o decréscimo do número de alunos no ensino superior
	Decréscimo do investimento público no ensino superior agravado com níveis de financiamento abaixo do subsistema universitário
	Forte concorrência local, com 3 Universidades públicas detentoras de condições privilegiadas, quer em termos financeiros quer em termos de maior valorização social do subsistema universitário
	Imposição de decréscimo de vagas nomeadamente o decréscimo de 5% do número de vagas na região de Lisboa

PLANO DE ATIVIDADES 2020





PLANO DE ATIVIDADES 2020

O plano para 2020, no seguimento do plano estratégico quadrienal, organiza-se em quatro eixos. Em primeiro lugar, o ensino, melhorando e diversificando a oferta de formação graduada de 1º e 2º ciclo e pugnando pela possibilidade de lecionação de cursos de 3º ciclo através do estabelecimento de acordos com universidades para a criação de doutoramentos em associação.

Em segundo lugar, a investigação e atividade artística, afirmando o Instituto Politécnico de Lisboa no campo da ciência, arte, investigação, inovação e transferência de conhecimento.

Um terceiro eixo envolve a dimensão internacional, dinamizando a oferta aos alunos estrangeiros e reforçando a presença do IPL no circuito internacional do ensino superior.

Finalmente, um quarto eixo transversal contempla as suas dimensões organizacionais, otimizando recursos humanos e financeiros, articulando serviços e promovendo a qualidade, a sustentabilidade e o reforço da cultura e identidade do IPL.

A partir do cruzamento destes quatro eixos com o atual enquadramento do IPL identificaram-se vários objetivos descritos no plano estratégico e que constituíram a base do QUAR para o mesmo quadriénio, nomeadamente a elaboração dos objetivos estratégicos e operacionais.

Os objetivos estratégicos para o IPL que se encontram definidos no QUAR e que são a base deste plano de atividades, estão representados na matriz seguinte que os relaciona com os eixos estratégicos referidos atrás.

PLANO DE ATIVIDADES 2020

	<i>Ensino</i>	<i>IDI & CA</i>	<i>Internacionalização</i>	<i>Governança, Serviços e Infraestruturas</i>
OE1 - Valorizar a atividade do IPL				
OE2 - Melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem				
OE3 - Consolidar a oferta formativa				
OE4 - Fortalecer a IDI&CA no IPL				
OE5 - Reforçar a qualificação dos recursos humanos				
OE6 - Reforçar a internacionalização do IPL				
OE7 - Promover a coesão e o espírito identitário do IPL				
OE8 - Reforçar sistemas de avaliação e gestão da qualidade				
OE9 - Manter o equilíbrio financeiro				

Quadro 10 – Objetivos e eixos estratégicos do IPL

A sombreado mais escuro os cruzamentos em que o impacto é mais acentuado

ENSINO

A oferta formativa do Politécnico de Lisboa caracteriza-se por uma grande diversidade decorrente da natureza das suas Escolas e Institutos.

Sem prejuízo da permanente preocupação com a sua atualização, acolhendo novos desenvolvimentos científicos, tecnológicos e artísticos e procurando definir e seguir áreas de desenvolvimento estratégico, há que garantir as condições para uma permanente e robusta consolidação da oferta existente.

Relacionado com este objetivo estratégico estão definidos dois objetivos operacionais:

Atualizar e diversificar a oferta formativa Reduzir o insucesso escolar

Principais ações a desenvolver

Ciclos de estudo em funcionamento e novos ciclos de estudo

Nos anos letivos anteriores assistimos ao completo preenchimento das vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, confirmando-se a tendência de crescimento da procura dos cursos de primeiro ciclo oferecidos pelo IPL e do número de estudantes colocados em primeira opção.

Esta situação impõe o incremento dos níveis de qualidade e credibilidade junto dos principais parceiros – estudantes, famílias, empregadores, comunidade e outras instituições de ensino superior.

No que respeita aos ciclos de estudo de licenciatura, será mantido um cuidado acompanhamento da avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento e garantida a devida reflexão quando for identificada a necessidade e o interesse de apresentação de novos ciclos de estudo. No que respeita aos ciclos de estudo de mestrado, será acompanhado o movimento de racionalização da oferta a que assistimos nos anos anteriores.

Em geral, manter-se-á o incentivo e o apoio do IPL às UO, garantindo o cumprimento das regras legais e orientações da tutela, de modo a que toda a nova oferta formativa seja adequada às competências detidas pelas unidades orgânicas tendo em consideração as perspetivas de desenvolvimento estratégico. Será dada permanente atenção às necessidades de atualização dos recursos materiais necessários ao

OBJETIVOS



Objetivo Estratégico
Consolidar a oferta
formativa

Objetivo Operacional
Atualizar e diversificar
a oferta formativa

Objetivo operacional
Reduzir o insucesso escolar

ENSINO

PROCURA DOS CURSOS	Meta 2020
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	100%
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado	Manter resultados de 2019
OFERTA FORMATIVA	
Taxa de acreditação dos cursos conferentes de grau (novos e em funcionamento)	Manter resultados de 2019
Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas	Manter resultados de 2019
Número de cursos, conferentes de grau ou não, com a participação de várias Escolas	Manter resultados de 2019
SUCESSO ESCOLAR	
Taxa de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas	Manter resultados de 2019
Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados	Manter resultados de 2019

ENSINO

bom funcionamento dos ciclos de estudo, dentro das possibilidades financeiras do IPL.

Tendo em consideração os novos rácios exigidos por lei para o corpo docente, manter-se-á a prioridade às ações que visem o cumprimento desses rácios nos prazos previstos na Lei.

O IPL manterá também o apoio à oferta formativa em associação com outras IES, nacionais ou internacionais, aproveitando, por exemplo, o Programa Erasmus+ (KA1) para diplomas conjuntos ou protocolos de colaboração com IES da CPLP.

Ao nível do doutoramento e tendo em consideração as recentes alterações legislativas, será dada especial atenção às atividades de investigação que permitirão alicerçar num futuro próximo ciclos de estudo de doutoramento em associação com instituições universitárias, bem como serão acompanhados de perto os trabalhos já iniciados de consagração formal da associação de facto já existente com a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova no campo das artes.

Competências complementares

Em 2020 o CLiC continuará a centrar-se sobretudo na comunidade IPL, mas procurando abrir-se progressivamente ao público exterior. Será mantida a política de investimento de oferecer de forma livre à comunidade IPL a oferta formativa nos níveis elementares de inglês, A1 e A2. Manter-se-á a oferta ao nível do Português, Português Língua Estrangeira, mais dirigido a estudantes Erasmus incoming, estudantes internacionais e estudantes com estatuto de refugiado; Português Fins Académicos, sobretudo para estudantes dos países lusófonos, e Português para Gestão Pública, dirigido a docentes e não docentes IPL.

Insucesso Escolar

No que respeita ao objetivo de redução do insucesso e abandono escolares, será mantida a atenção aos dados que resultam do regular funcionamento do SIGQ-IPL, refletindo sobre eles e procurando introduzir as necessárias ações de melhoria com vista a aumentar o sucesso e escolar e diminuir o abandono.

Dinamizar o programa +Apoio SAS/IPL, modalidade de apoio aos estudantes não abrangidos pelas modalidades tradicionais de apoio social, que tem por objetivo contribuir para prevenir o abandono e insucesso escolar e promover o apoio à integração académica, através de apoios sociais efetivados através de redução do valor da propina e/ou atribuição de senhas de refeição.

OBJETIVOS



Objetivo Estratégico

Consolidar a oferta formativa

Objetivo Operacional

Atualizar e diversificar a oferta formativa

Objetivo Operacional

Reduzir o insucesso escolar

**INVESTIGAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO
E CRIAÇÃO ARTÍSTICA**

Agilent Technologies
4200 TapeStation

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

OBJETIVOS

Objetivo estratégico: fortalecer a IDI&CA no IPL, autónoma ou em parceria com outras instituições e redes de ensino superior e da sociedade

Fortalecer a presença e afirmação do IPL no meio académico e na sociedade através do alargamento das colaborações nas atividades de IDI&CA com outras instituições de ensino superior e organizações da sociedade. Através do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação dar apoio à implementação de candidaturas aos diversos programas de financiamento. Apoiar a implantação da associação Politec&ID e promoção da ligação desta e de outras estruturas com as várias UO

Objetivo estratégico: reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a com as atividades e as estruturas de IDI&CA

Contribuir para a modernização e desenvolvimento do IPL abrindo perspectivas e horizontes de progressão profissional a todos os trabalhadores, docentes e não docentes, libertando recursos e

Contribuir para a modernização e desenvolvimento do IPL abrindo perspectivas e horizontes de progressão profissional a todos os trabalhadores, docentes e não docentes, libertando recursos e atraindo o corpo docente para a criação de projetos que consolidem as estruturas existentes.



Objetivo Estratégico

Fortalecer a IDI&Ca no IPL, autónoma ou em parceria com outras instituições e redes de ensino superior e da sociedade

Objetivo Estratégico

Reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a com as atividades e as estruturas de IDI&CA

Objetivo Estratégico

Aumentar a atividade de IDI&CA

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Meta 2020

Número de projetos aprovados com financiamento externo	4
Investimento global em investigação	800.000€
Receita própria proveniente da investigação	500.000€
Número de parcerias ativas com IES nacionais e estrangeiros, ou outras organizações, envolvendo atividade de IDI&CA	Crescimento face a 2019
Número de eventos ou produções artísticas no/do IPL	Crescimento face a 2019
Número de registos de propriedade intelectual	Crescimento face a 2019
PUBLICAÇÕES	
Número de artigos científicos produzidos	Crescimento face a 2019
Número de publicações inseridas no Repositório do IPL	Crescimento face a 2019
Número de publicações em revistas indexadas na base de dados SCOPUS	Crescimento face a 2019
Número de edições de livros e revistas	Crescimento face a 2019
PRÉMIOS	
Número de prémios, bolsas e outras distinções atribuídas a docentes	Crescimento face a 2019
Número de prémios, bolsas e outras distinções atribuídas a estudantes e diplomados	Crescimento face a 2019

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Principais ações a desenvolver

No prosseguimento das políticas e dos objetivos estratégicos que as traduzem, vertidos no plano quinquenal 2016-20, o IPL continuará a colocar entre as suas grandes prioridades para 2020 o investimento e apoio que tem vindo a conceder às atividades de produção científica e artística. Depois de nos anos anteriores ter sido possível generalizar uma cultura e práticas de investigação, multiplicando o número de investigadores ativos, a constituição de novas equipas e linhas de investigação e a diversificação das áreas e temáticas em que se desenvolvem os projetos, trata-se agora de acrescentar a esse investimento um esforço maior para criar e organizar estruturas próprias em que se enquadrem e apoiem essas atividades, projetar para outras escalas, nomeadamente internacionais, as áreas de investigação de ponta e, finalmente, simplificar e tornar mais eficazes os procedimentos internos de execução dos projetos.

Neste sentido, o trabalho permanente de recolha e identificação de oportunidades externas, proveniente de programas públicos e comunitários e de empresas e outras entidades de direito privado continuará, mas será reconvertido em termos comunicacionais, abandonando-se o antigo modelo mais institucional, dirigido exclusivamente às UO e aos seus órgãos de gestão, e apostando-se numa informação sectorializada e regular, dirigida diretamente aos investigadores interessados.

O esforço naquilo que tem sido a principal força de tração e suporte financeiro à criação de novos projetos, a celebração de novos protocolos, acordos e contratos-programa e a participação em concursos, será mantido, e na medida do possível reforçado. Dedicar-se-á particular atenção às oportunidades que possam surgir para reequipar e melhorar instalações de laboratórios, gabinetes e outras infraestruturas de investigação. Relativamente à iniciativa que tem sido trave-mestra do investimento do Politécnico de Lisboa em investigação, o Concurso Anual de IDI&CA, está prevista para os primeiros meses do ano a realização da 5ª edição.

A aposta maior para o próximo ano, constitui porventura a mais difícil e, certamente, exigirá um empenho de longo prazo e uma grande conjugação de esforços. A internacionalização da investigação, dentro do espaço europeu e extracomunitário, é um domínio muito competitivo, que pressupõe o reconhecimento dos protagonistas e uma disponibilidade acrescida da parte dos investigadores e equipas, prosseguindo-se o esforço para aprofundar as relações já estabelecidas, nomeadamente com parceiros europeus.

Ainda neste âmbito e para aumentar a exposição e a visibilidade da produção científica, sobretudo dos trabalhos de maior dimensão, pretende-se acelerar o ritmo de publicação das edições IPL, através das

OBJETIVOS



Objetivo Estratégico

Fortalecer a IDI&Ca no IPL, autónoma ou em parceria com outras instituições e redes de ensino superior e da sociedade

Objetivo Estratégico

Reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a com as atividades e as estruturas de IDI&CA

Objetivo Estratégico

Aumentar a atividade de IDI&CA



coleções Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões. De acordo com a política de acesso livre sobrescrita pela instituição, deverá ser terminado o processo de adesão a plataformas agregadoras de conteúdos, que passarão a disponibilizar não só os novos volumes, como as dezenas anteriormente publicados.

Finalmente e tendo em vista a eficiência e a agilização dos serviços de apoio, procurar-se-á aprofundar internamente a simplificação dos procedimentos administrativos necessários à prossecução de atividades de investigação e produção científica, explorando o novo quadro legal e as alterações introduzidas pelo Dec. Lei 60/2018 de 13 de agosto.

Na área da transferência de conhecimento e da investigação colaborativa, e prevendo o crescimento de todas atividades de ID, concluir-se-á a elaboração e aprovação de regulamentos de propriedade industrial e intelectual e definir-se-ão procedimentos para a sua gestão. Estruturas autónomas como a PoliteciD continuarão a ser encorajadas a expandir a sua atividade de transferência de tecnologia, conhecimento e formação e a apoiar projetos de vocação empresarial com origem no IPL.

A legislação relativa aos graus e diplomas que abre a porta a futuros programas doutorais, um dos principais objetivos estratégicos do Politécnico de Lisboa, implica para que possa ser atribuído o terceiro ciclo a «[...] demonstração da integração mínima de 75 % dos docentes do doutoramento em unidades de investigação com a classificação mínima de Muito Bom nesse ramo do conhecimento ou sua especialidade, obtida na sequência de avaliação desenvolvida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.; [e cumulativamente] o corpo docente total é constituído

por um mínimo de 75 % de titulares do grau de doutor nesse ramo de conhecimento ou sua especialidade.» (Cf. Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto). Nesse sentido o IPL continua a desenvolver esforços no sentido desta qualificação do corpo docente, apoiando todos os professores que estão neste percurso sempre que possível.

Na esfera das Artes, o decreto-lei é francamente lacónico, sendo de relevar que na alínea b) do artigo 31.º. «No domínio das artes, por uma obra ou conjunto de obras ou realizações com carácter inovador, acompanhada de fundamentação escrita que explicita o processo de conceção e elaboração, a capacidade de investigação, e o seu enquadramento na evolução do conhecimento no domínio em que se insere.» abrindo claramente a via para desenvolvimentos da esfera da criação e interpretação artística e do “Arts Based Research”, pelo qual temos vindo a pugnar. Infelizmente, apesar da nossa ação de propostas de melhoria no período de consulta pública do citado documento as propostas na esfera das artes não foram acolhidas, o que se lamenta uma vez que estas enriqueceriam o documento nesta área. Não obstante o IPL continua particularmente empenhado e envidará todos os esforços de forma a que possa finalmente ser cumprido o desiderato do artigo 1.º do RJIES: «São objecto de lei especial, a aprovar no quadro dos princípios fundamentais da presente lei, o ensino artístico e o ensino à distância.», nomeadamente contribuindo para este diploma.

O IPL mantém que privilegia a Investigação e a Criação Artísticas como objetivos estratégicos centrais para a política de médio prazo, pelo que se propõe manter a política de aumento significativo da verba canalizada para estas atividades, multiplicando a participação em concursos e estabelecendo novos contratos-programa, lançando



a 5ª edição do Concurso Anual de IDI&CA, apostando significativamente nos doutoramentos em áreas deficitárias relativamente à qualificação do corpo docente e inscrevendo no futuro RPSD regras que estimulem a afetação de serviço a projetos desta natureza;

Nesse sentido e para corresponder ao crescimento dos projetos de ID no IPL, torna-se necessário normalizar procedimentos e aumentar a coordenação de estruturas de gestão internas e das UO, enquadrando as atividades de lançamento de concursos, a elaboração de candidaturas e a execução de projetos de investigação e de criação artística;

Incentivar o Empreendedorismo Económico e Social e a Inovação, será outro dos propósitos, diversificando as ações e as colaborações interinstitucionais, e dando prioridade, numa primeira fase, ao Programa Poliemprende, através da dinamização da rede de agentes junto das UO, duma campanha de sensibilização e promoção do concurso regional e de um alargamento das formações disponibilizadas. Neste domínio, pretende-se incrementar os projetos de base científica apresentados ao Concurso Nacional BFK, promovido pela Agência Nacional de Inovação.

No desenvolvimento dos princípios orientadores das unidades orgânicas vocacionadas para as Artes, e no quadro da sua missão de preparar para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios das Artes Plásticas e do Design, do Cinema, da Dança, da Música e do Teatro, visa-se a prossecução e o incremento significativo das atividades complementares de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística - IDI&CA. Tal

continua a passar pelo incremento do número de projetos de investigação e criação artística, sendo estes quer cocriações, quer criações individuais, ligadas estreitamente aos ciclos de ensino – licenciaturas e mestrados, que decorrerão, de acordo com os planos de atividade das UO.

Assim, pretende-se na esfera das Artes Plásticas produzir um número muito significativo de criações e de exposições, internas e externas, bem como de obras expostas; na área do Cinema, visa-se estimular a produção de filmes, bandas sonoras, montagens e argumentos originais, aumentar as parcerias com outras entidades e as presenças nos mais relevantes festivais nacionais e internacionais, obtendo, à semelhança do que vem acontecendo, prémios e galardões. Na área do Teatro, a aposta mantém-se na realização de exercícios, apresentados no âmbito escolar e sob a forma de espetáculos, para o público em geral e para específicos, nomeadamente em salas de relevo.

Quanto à Dança, o objetivo passa pela apresentação de um número muito significativo de criações, abertas a públicos externos e diversificados, incluindo Vídeo-Dança e Site-specific; promover residências artísticas e workshops de criação coreográfica, integrando alunos como criadores e intérpretes e continuar a desenvolver parcerias com outras entidades e companhias.

Finalmente, para a Música e à imagem das outras áreas de criação, ter um número significativo de exercícios e espetáculos, aumentando a sua exposição pública, nomeadamente em salas relevantes, bem como a participação, quer de solistas quer de ensembles, em concursos.

INTERNACIONALIZAÇÃO



INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo estratégico: Reforçar a internacionalização do Politécnico de Lisboa

Manter as linhas de ações enunciadas em 2018, visando o aumento da mobilidade de estudantes e funcionários, docentes e não docentes no programa Erasmus+. Consolidar parcerias com IES internacionais, reforçando a presença do IPL e das suas UO em redes de instituições de ensino superior através de projetos comuns e continuar a aposta na promoção e captação de estudantes internacionais.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional:

Objetivo operacional: promover a internacionalização

Principais ações a desenvolver

Mobilidade Académica

No âmbito da mobilidade, o principal objetivo para 2020 é continuar o percurso iniciado desde o início do mandato da atual Direção do IPL, na aproximação dos números do IPL à meta dos 20%, números recomendados pela UE. Contudo, dada situação de pandemia global instalada desde março de 2020 será exetável um decréscimo significativo nos números de estudantes e staff em mobilidade.

Em 2020, será aprofundado o processo de desmaterialização dos procedimentos relacionados com a mobilidade académica e que passa pela utilização de uma plataforma on-line com ligação ao sistema de gestão académica e que permitirá otimizar praticamente a totalidade dos procedimentos, agora também estendida à gestão dos processos de mobilidade para staff e funcionários.

Também a implementação do projeto financiado pela União Europeia - EWP (Erasmus Without Paper), projeto a que o IPL se associou desde mesmo antes do seu lançamento oficial (dezembro de 2018) nomeadamente através da participação na rede internacional EUF (European University Foundation), vai sofrer uma redefinição das fases de lançamento e aplicação.

Assim, durante o ano de 2020 e 2021 vai ter início a fase de “nomeação” dos atores de mobilidade dentro do sistema EWP, ficando adiada para 2022 a funcionalidade de redefinição e alargamento das parcerias Erasmus, no âmbito da assinatura de acordos interinstitucionais. Ainda assim o EWP apresenta-se como um projeto estruturante para toda a organização e gestão do programa Erasmus+ e será a grande alteração e novidade no Programa Erasmus+ 2021-2027, no âmbito do próximo quadro de apoio comunitário.

Será dada atenção à preparação linguística para mobilidade In&Out, estudantes e staff e assim, serão organizados, no Centro de Línguas e Cultura – CliC do IPL, dois cursos por semestre (intensivo e regular) de

OBJETIVOS



Objetivo Estratégico
Reforçar a
internacionalização do
Politécnico de Lisboa

Objetivo Operacional
Promover a
internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO

PARCERIAS	Meta 2020
Número de acordos internacionais	550
Número de participações em projetos e redes internacionais	25
MOBILIDADE	
Número de estudantes incoming e outgoing (menos 30%)	470 incoming 300 outgoing
Número de docentes incoming e outgoing	70 incoming 70 outgoing
Número de não docentes incoming e outgoing	70 incoming 70 outgoing
OFERTA FORMATIVA	
Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	manter
Número de UC lecionadas em inglês	manter
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	
Número de estudantes internacionais admitidos	-30%



Português Língua Estrangeira destinados à comunidade internacional do IPL, assim como cursos de Inglês (A1/A2, B1/B2), Francês, Alemão, Espanhol, Italiano etc,

Parcerias e Projetos Internacionais

No âmbito do desenvolvimento dos projetos de mobilidade e continuando a política em curso, será em 2020 apresentada à Comissão Europeia uma candidatura ao programa International Credit Mobility (mobilidade internacional creditada, ICM), mantendo uma especial ênfase em novas parcerias estratégicas desenvolvidas especialmente na América Latina, Estados Unidos e Ásia, em especial a China e a região especial de Macau.

No âmbito de outros projetos europeus em 2020 decorrerão as atividades relacionadas com o Mestrado Internacional conjunto - Erasmus+: KA 1 - Erasmus Mundus Joint Master Degrees (EMJMD) PETaL – Play, Education, Toys and Languages, projecto aprovado pela Comissão Europeia em 2018, uma parceria do IPL/ESELx com a Universidade de Córdoba (Espanha) e Universidade de Marmara (Turquia). Será lecionado no IPL/ESELx o 2º semestre deste curso de mestrado internacional entre março e julho de 2020.

Será também dado o contínuo apoio na execução física e relatórios financeiros a projetos internacionais a decorrer em 2020 como seja o projeto Erasmus+ KA2 Capacity Building "Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China", com coordenação da SWU – Southwest University, China e parceria do IPL-ESELx, projecto Erasmus+ KA2 Parcerias Estratégicas "European Diploma in Orthoptics" com coordenação do Karolinska Institute, Suécia e parceria do IPL-ESTeSL, projeto BECERID – EarlyYears Blog.eu com coordenação da Odisee Hogeschool na Bélgica e parceria do IPL-ESELx e o Projeto Erasmus+ KA2 "ComPra" – Short Cycle Training Courses on "Comming Practices", sob coordenação da Aristotle University in Thessaloniki, Grécia.

Serão ainda apoiadas todas as submissões de candidaturas a projetos internacionais que concretizem na call de 2020, nomeadamente duas candidaturas a coordenações de Projetos Erasmus+ KA2: Projeto Erasmus+ KA2 NOS/NOUS ARCHIE – com coordenação do IPL - Escola Superior de Teatro e Cinema; Projeto Erasmus+ KA2 - com coordenação do IPL – Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa.

Estará prevista e condicionada à situação pandémica, entre 11 e 15 de maio de 2020, a 9.ª edição da Semana Internacional do IPL. Este evento realiza-se há vários anos e tem como objetivos principais a troca de boas práticas, benchmarking e interação intercultural entre staff das instituições parceiras do IPL: O evento é organizado conjuntamente com as UO's do IPL que recebem membros do pessoal docente e não-docentes para atividades de job shadowing ou em sala de aula. O programa de trabalho engloba habitualmente apresentações, workshops, lições e job shadowing, para além de um programa cultural e social. Prevê-se a participação de cerca de 120 participantes de 25 países diferentes.

Captação Estudantes Internacionais

No que respeita à captação de estudantes internacionais, serão reforçadas ações de participação em eventos internacionais, encontros bilaterais e plataformas digitais de divulgação da nossa oferta formativa e projetos de ID&CA, dando prioridade às seguintes áreas geográficas: CPLP e Macau; Brasil (em particular); Estados Unidos (em articulação com a Comissão Fulbright).

A este respeito convém referir que estas e outras ações neste domínio serão suportadas em parte através do projeto COMPETE 2020, OPEM LISBOA, aprovado e financiado em 2018, vigente até 2020.

Relativamente às parcerias com Instituições do Ensino Superior (IES) da CPLP e Macau estas far-se-ão principalmente através da cooperação no âmbito da AULP



(Associação das Universidades de Língua Portuguesa), nomeadamente através da participação no XXX Encontro da AULP previsto para 2020, dando uma visibilidade acrescida ao IPL dentro da rede de IES parceiras e onde se potencia o estabelecimento de protocolos com essas IES.

Quanto à captação de estudantes internacionais, o mercado brasileiro afigura-se como um dos mais importantes mercados na captação de estudantes internacionais devido à procura existente naquele país e à enorme vantagem linguística. Neste sentido, o IPL deverá fazer-se representar em feiras de estudantes a decorrer no Brasil durante o mês de março de 2020, num esforço adicional de captação de estudantes brasileiros.

Complementarmente, em 2020 será utilizado outro veículo de angariação de estudantes internacionais com a presença e respetiva divulgação da sua oferta formativa em plataformas digitais especialmente vocacionadas para estudantes internacionais. Assim durante o ano de 2020, o IPL continuará a estar representado na plataforma EDUPTUGAL, produto desenhado para o público brasileiro e plataforma internacional Educators.com, para divulgação em exclusivo da oferta formativa em língua inglesa.

Por último e relativamente à zona geográfica dos Estados Unidos da América, apesar de este não ser um mercado prioritário para recrutamento de um elevado número de estudantes internacionais, verificando-se uma crescente preocupação por parte das IES americanas em fomentar a mobilidade internacional dos seus estudantes, pelo que existirá por parte do IPL um reforço de ligação a este mercado, através da dinamização de algumas parcerias já estabelecidas e concretização de outras em processo de estabelecimento, sem descurar também uma ação mais consistente junto da comunidade de luso descendentes.

A estratégia de reforço de cooperação com os EUA em

2020 contará com a colaboração existente entre o IPL, a Comissão Fulbright Portugal, a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento – FLAD- e a Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal.

Neste âmbito, e numa iniciativa da Comissão Fulbright Portugal e da Secretaria de Estado do Ensino Superior/ DGES, o IPL far-se-á representar na NAFSA 2020, caso se realize, em conjunto com várias IES nacionais e em outros eventos com a presença de instituições americanas.

Redes internacionais

Neste contexto, em 2020 irá continuar o acompanhamento e promoção de parcerias e a presença em redes internacionais de ID&CA e promovendo a fertilização cruzada destas ligações com as existentes em termos de mobilidade académica.

Em 2020, o IPL continuará no elenco de membros de várias redes internacionais de referência no âmbito da mobilidade e internacionalização como a European University Foundation (Fundação das Universidades Europeias - EUF) terá como objetivo implementar o projeto EWP (Erasmus Without Paper), e a EAIE (European Association of International Education), para além de várias redes internacionais temáticas com a participação das 8 Unidades Orgânicas do IPL.

Ainda neste âmbito e relativamente à cooperação com instituições Ibero Americanas, em 2020 o IPL manterá uma contribuição ativa para a Aula Cavila, rede internacional de IES Ibero Americanas.

Em 2020, na qualidade de membro de pleno direito da rede ReCLES – Associação de Centros de Línguas do Ensino Superior – O CLiC, estará representado como membro das redes internacionais: CerDeS, Conselho Europeu das Línguas e Europe Alliance for Social Sciences and Humanities.

GOVERNAÇÃO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS



GOVERNAÇÃO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS

Objetivo estratégico: Reforçar sistemas de avaliação e gestão da qualidade

A avaliação da qualidade de desempenho do IPL é abrangente e transversal a todas as atividades desenvolvidas no instituto, com os objetivos primordiais da melhoria da qualidade e do desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia da qualidade.

Como forma de concretizar estes objetivos, o Politécnico de Lisboa continuará a promover a cultura de qualidade entre todos os stakeholders, procurando otimizar os processos de recolha de informação, de monitorização e de divulgação das ações que permitam uma melhoria efetiva dos serviços e atividades. Continuar a promoção da interiorização por parte de todos desta cultura, da sua importância no processo de melhoria contínua, será a nossa principal tarefa durante 2020.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional:

Objetivo operacional: Consolidar o SIGQ

Principais ações a desenvolver

Continuaremos a perseguir em 2020 o objetivo central dos anos anteriores, a implementação de uma estratégia que tente reduzir a burocratização de todo o processo e que, concomitantemente, permita que a informação recolhida possa ser utilizada em outros contextos, dando maior utilidade para cada ator ao seu envolvimento neste processo.

Consolidar a colaboração e responsabilidade da FAIPL e das AE das nossas UO, no processo de garantia da qualidade, reforçando o seu envolvimento em todas as fases deste processo.

Após a utilização de algumas ferramentas integradas com o portal da qualidade, nomeadamente, o ComQuest e o Rucnet, procurar-se-á concluir a generalização a todas as UO.

Pretende-se dar corpo à utilização da ferramenta informática que permite avaliar as atividades de protocolos/parcerias/acordos/convénios/projetos que tem vindo a ser desenvolvida.

Continuar a o trabalho de validação dos indicadores em utilização e desenvolvimento de novos indicadores com o objetivo de monitorizar todas as dimensões de atuação do IPL. Definir e implementar uma estratégia transparente de difusão destes valores, por Unidade Orgânica, e a nível global do IPL.

OBJETIVOS



Objetivo Estratégico
Reforçar sistemas de avaliação e gestão da qualidade

Objetivo Operacional
Consolidar o SIGQ

GOVERNAÇÃO, SERVIÇO E INFRAESTRUTURAS

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	Meta 2020
Concretizar a ampla utilização do Portal da Qualidade nas Unidades Orgânicas	5 das 8 UO até dezembro
Criação de uma plataforma informática integrada no portal acadêmico que permita uma gestão eficiente de protocolos, acordos, parcerias, convênios e projetos	Até dezembro
Consolidação dos indicadores para demonstrar a atividade em termos de investigação, produção e criação artística	Até dezembro
Número de queixas/reclamações dos estudantes	Manter resultados de 2019
Grau de satisfação com serviços e funcionamento dos bares, cantinas, espaços para refeições ("comida de casa") e residência	Manter resultados de 2019
Grau de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos	Manter resultados de 2019
Grau de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	Manter resultados de 2019
Renovação da Certificação, no âmbito da Norma ISO 9001:2015, incluindo o alargamento ao SSO-IPL	Renovação da certificação com SSO incluído
Avaliação Institucional pela A3ES	Acreditação



No que respeita à Avaliação Institucional pela A3ES, está prevista em 2020 a apresentação, pelo IPL, de Relatório de Follow-up, com vista à demonstração do cumprimento das condições fixadas no ato de acreditação.

No âmbito da certificação do SIGQ-IPL, prorrogada até maio de 2020 por decisão do Conselho de Administração da A3ES, será submetido durante este ano o guião de autoavaliação, com vista à sua renovação, através do processo ASIGQ/2020.

Em 2020, e no âmbito da certificação dos procedimentos administrativos dos Serviços da Presidência e dos Serviços de Ação Social pela Norma ISO 9001:2015, está prevista a realização da auditoria de renovação pela entidade certificadora. Esta auditoria externa incluirá a integração do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL) no âmbito da certificação dos serviços, o que se traduz no

alargamento dos requisitos da norma associados ao IPL.

Por fim, continuaremos com o firme propósito de fazer do Conselho de Gestão da Qualidade num grupo estratégico na motivação da comunidade académica para uma maior participação nos processos de garantia da qualidade, em diálogo franco e aberto com todas as direções das UO, visando encontrar consensos alargados na divulgação da forma como os resultados do diagnóstico realizado contribuem para a melhoria das suas atividades. Neste conselho será de primordial importância a promoção de um maior envolvimento do representante dos estudantes na gestão da política da qualidade, nomeadamente, em ações conducentes à melhoria da taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos realizados.

COMUNICAÇÃO



COMUNICAÇÃO

Objetivo estratégico: Valorizar a atividade do IPL

Conferir maior notoriedade ao IPL em termos nacionais e internacionais, promovendo imagem exterior do Instituto Politécnico de Lisboa, tornando-o mais conhecido e, sobretudo, mais reconhecido, quer em termos académicos, quer na sociedade em geral. Divulgar indicadores que mostrem o que o IPL faz nos diferentes domínios da sua atividade.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional:

Objetivo operacional: Aumentar a visibilidade do ipl

Principais ações a desenvolver

O grande projeto de comunicação institucional em 2020 é a conclusão do desenvolvimento, conjunto, de 10 dez sites institucionais, do Politécnico de Lisboa (IPL); que projetem a instituição de ensino superior e as suas unidades orgânicas enquanto uma entidade coesa, contudo diversificada e com gestão independente. A iniciativa permite não só a construção de uma imagem online renovada, mas também a aposta da partilha de recursos.

Este projeto conjunto vai permitir a implementação e expansão da informação em inglês; remodelação de áreas em crescimento como a internacionalização; e novas ferramentas que pretendem facilitar e aproximar a comunicação com o público interno e externo tais como a Intranet para comunidade do IPL/UOs, newsletter digital, com gestão de subscrição integrada e loja online para venda de materiais promocionais do IPL/UOs. Com o objetivo de uniformizar a imagem da instituição está prevista a criação de microsites para serviços ou iniciativas do Instituto Politécnico de Lisboa, com estrutura normalizada, a adotar por Unidades Orgânicas ou iniciativas do IPL.

Dinamizar a presença do IPL e suas unidades orgânicas nas redes sociais, através de publicidade, com o objetivo de consolidar a marca Politécnico de Lisboa e promover a captação de estudantes, sendo este, atualmente, o meio de comunicação mais adequado ao público alvo da instituição, considerando que o acesso à internet, através de dispositivos móveis, aumentou consideravelmente, em Portugal, nos últimos anos.

OBJETIVOS



Objetivo Estratégico

Valorizar a atividade do IPL

Objetivo Operacional

Aumentar a visibilidade do IPL

COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO DO IPL	Meta 2020
Número de estudantes que referem as ações de captação de estudantes desenvolvidas nas redes sociais como fonte de conhecimento do curso/UO (Inquérito aos novos alunos)	Mais de 5% dos novos alunos
Número de visitas aos sites	Crescimento face a 2019
Número de interações nas redes sociais	Crescimento face a 2019
Uniformização da imagem dos 10 sites do Politécnico de Lisboa	Implementada
PRODUÇÃO EDITORIAL	
Número de reportagens e notícias publicadas no site IPL	Crescimento face a 2019
COMUNICAÇÃO INTERNA	
Número de iniciativas de promoção de coesão e espírito identitário entre unidades orgânicas	Crescimento face a 2019
PRESENÇA MEDIÁTICA	
Número de presenças do IPL/UO, docentes ou estudantes nos média	Crescimento face a 2019



Reforçar a componente audiovisual nas plataformas digitais, com vídeos institucionais, procurando sempre recorrer às ferramentas disponibilizadas mais atuais como por exemplo IGTV (instagram TV) e insta stories, e facebook stories).

O trabalho desenvolvido em torno da divulgação de eventos de produção artística e cultural, de iniciativa própria ou em parceria com outras entidades pretende-se que ganhe mais visibilidade com o website “Agenda Cultural”, resultado do trabalho conjunto entre os Serviços da Presidência e as Unidades Orgânicas. Dinamização, divulgação e produção de artes gráficas das exposições patentes no Espaço Artes do Politécnico de Lisboa. O website “Agenda Cultural” foi concluído no início do ano, mas o seu lançamento foi adiado devido ao período de confinamento do segundo trimestre.

A comunicação interna do IPL vai continuar a merecer uma especial atenção, com a continuidade de projetos que envolvem os gabinetes de comunicação das UO e que conduzem à realização de iniciativas comuns.

Manter-se-á o envolvimento do GCI no acolhimento dos novos estudantes, promovendo nestes um sentimento de integração não só na sua UO como também no IPL. Este ano a ação do GCI assumirá moldes diferentes, dada a impossibilidade de realização do tradicional Welcome, e envolverá uma maior colaboração com os serviços académicos das UO no âmbito do processo de matrícula, que serão concretizadas através da internet.

A área de Comunicação e Imagem do IPL manterá a realização de reuniões periódicas com os presidentes das Associações de Estudantes e a direção da Federação Académica do IPL, com o objetivo de, em parceria, desenvolver ações comuns direcionadas ao mais importante stakeholder da instituição, o Estudante. Este esforço e trabalho conjunto já tem permitido e aumentará, futuro, a

construção e fortalecimento da cultural organizacional do IPL, consolidada pelo espírito de pertença.

O contexto da Pandemia trouxe algumas alterações às ações de comunicação previstas divulgação da instituição e captação de estudantes, destacando-se o cancelamento da Futurália 2020. Estas ações serão substituídas por ações nas redes sociais através de atividades interativas com a participação de todas as unidades orgânicas.

O período de confinamento que levou à implementação de atividades em teletrabalho e de ensino à distância obrigou também à implementação de estratégias de comunicação que ajudassem a superar um cenário maioritariamente não presencial. Numa primeira fase a aposta passa pela aposta na produção de materiais digitais e divulgação de informação nas redes sociais associadas ao Plano de Contingência, produção de notícias referentes ao ensino à distância, ao teletrabalho e situação dos estudantes no âmbito da pandemia. Numa segunda fase, a comunicação incidirá na componente sobre a adoção de comportamentos responsáveis e positivos face a um contexto académico e social de aprendizagem fora das suas Escolas e Institutos.

O regresso pós-férias num contexto de regresso a atividades presenciais requer a preparação de inúmeros suportes e meios de comunicação que possam orientar este regresso nas melhores condições de segurança, nomeadamente sinalética para equipamentos e espaços dos SP e UO e produção de documentos e infografias.

MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO



MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO

OBJETIVOS

Objetivo estratégico: melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem

Conferir maior notoriedade ao IPL em termos nacionais e Procurar soluções para instalar todas as unidades orgânicas de forma condigna. Melhorar o conforto térmico e acústico dos edifícios, através da intervenção pelo exterior e interior dos edifícios. Realizar manutenções preventivas e corretivas nos espaços e equipamentos dos edifícios. Garantir uma presença mais forte dos SAS junto dos estudantes. Manter, através do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL), a promoção da saúde no local de trabalho.

Objetivo estratégico: promover a coesão e o espírito identitário do IPL

Potenciar a sinergia entre as UO do IPL, promovendo a realização de atividades conjuntas e envolvendo-as no desenvolvimento do IPL, de modo a promover a coesão e o espírito identitário do IPL. Otimizar os serviços tornando-os mais operacionais e eventuais sobreposições.

Relacionado com estes objetivos estratégicos estão definidos quatro objetivos operacionais:

Objetivo operacional: aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos

Objetivo operacional: melhorar as condições de trabalho/estudo

Objetivo operacional: aumentar as parcerias com sociedade

Objetivo operacional: promover estilos de vida saudáveis



Objetivo Estratégico
Melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem

Objetivo Estratégico
Promover a coesão e o espírito identitário do IPL

Objetivo Operacional
Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos

Objetivo Operacional
Melhorar as condições de trabalho/estudo

Objetivo Operacional
Aumentar as parcerias com sociedade

Objetivo Operacional
Promover estilos de vida saudáveis

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO

FORMAÇÃO DE PESSOAL

Meta 2020

Número de horas de formação de não docentes	Manter resultados de 2019
Número de funcionários a participar em formações	Manter resultados de 2019
Número de ações de formação interna de não docentes	Manter resultados de 2019
Número de docentes e não docentes do IPL a frequentar cursos nas UO	Manter resultados de 2019

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Porcentagem de professores doutorados	Crescimento face a 2019
Porcentagem de professores com título de especialista	Crescimento face a 2019

NOVAS INSTALAÇÕES E MELHORIAS

Meta 2020

Aprovação para lançamento da empreitada para construção do novo edifício do Instituto de Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Durante 2020
Aprovação para lançamento do projeto para construção do novo edifício de apoio social no Campus de Benfica	Durante 2020
Aprovação para venda do antigo edifício da Escola Superior de Dança com utilização da receita para construção do novo edifício	Durante 2020
Número de intervenções técnicas ou manutenção que contribuíram com a melhoria das instalações	6

APOIO SOCIAL

Meta 2020

Taxa de sucesso escolar dos bolseiros	Manter resultados de 2019
Taxa de ocupação da residência	Manter resultados de 2019
Número e novos projetos de Benefícios Sociais	Manter resultados de 2019

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO

SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL	Meta 2020
Avaliação/acompanhamento de avaliação de postos de trabalho	Manter resultados de 2019
Valências clínicas oferecidas no âmbito do SSO (ACSP, CPL, ORT, MT, EnfT, RD, Psic)	Manter resultados de 2019
Número de trabalhadores sujeitos à realização de exames clínicos e consultas de medicina do trabalho no âmbito do SSO-IPL	Manter resultados de 2019

DESPORTO UNIVERSITÁRIO	Meta 2020
Número de Estudantes-Atletas	
Número de projetos desportivos apoiados pelo IPL conjuntamente com FAIPL e AE's	
Número de atletas e equipas do IPL em competições nacionais e internacionais	

AMBIENTE DE TRABALHO	Meta 2020
Número de ações destinadas a fomentar uma cultura de boas práticas nos locais de trabalho	Manter resultados de 2019
Número de ações de promoção e educação da saúde	Manter resultados de 2019
Número de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	Manter resultados de 2019
Número de atividades promotoras da prática de exercício físico	Manter resultados de 2019

Principais ações a desenvolver

Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos

Durante 2020 procurar-se-á manter o esforço de consolidação dos quadros do IPL, quer de docentes quer de não docentes. No caso do pessoal docente, para além da integração dos docentes decorrente do regime transitório do estatuto da carreira docente e do programa PREVPAP, será apoiada a abertura, em todas as unidades orgânicas com vagas no mapa do pessoal docente e dentro do orçamento possível, de concursos para as diferentes categorias da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico.

Por outro lado, no que diz respeito a novas contratações, será mantida uma política de grande exigência privilegiando, com o menor número possível de exceções, a admissão de docentes com o grau de doutor ou com o título de especialista.

No caso do pessoal não docente, dentro das limitações orçamentais, serão abertos alguns concursos no sentido de aproximar mais o respetivo quadro das reais necessidades do IPL e procurar-se-á que a substituição dos funcionários que saíam possa ser o mais rápida possível.

Procurar-se-á aumentar o nível de qualificação dos trabalhadores incentivando e facilitando a frequência de formações ao longo da vida, possibilitando que os recursos humanos do IPL adquiram maiores competências e flexibilidade em vários domínios do conhecimento. Neste sentido, será também aproveitada a diversidade de formações no IPL para construir programas formativos direcionados ao seu corpo técnico e docente, possibilitando não só uma maior adaptação às necessidades de formação como também uma redução de custos nesta área.

Novas instalações e melhorias

Ao nível das instalações a prioridade passa por resolver as duas situações críticas em termos de condições de ensino e trabalho, os edifícios do ISCAL e da ESD.

No caso do ISCAL, após a conclusão do projeto do novo edifício e aprovação por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o objetivo será o lançamento do concurso de empreitada para a sua construção, sendo, no entanto, necessária a prévia autorização do Ministério das Finanças.

Relativamente à ESD, após a aprovação do programa preliminar do novo edifício da ESD e da autorização da Secretaria de Estado do Tesouro para a utilização da receita da venda do edifício antigo, iniciar-se-á o processo desta venda em hasta pública e lançar-se-á o concurso para o

projeto de arquitetura para a nova escola.

Enquanto se desenvolvem as ações necessárias à construção da nova ESD procurar-se-á, de acordo com as possibilidades do ISEL em termos de espaço, ampliar os espaços letivos da ESD no ISEL, sobretudo ao nível de estúdios de maior dimensão.

Ainda no âmbito de novas instalações, procurar-se-á obter a aprovação do programa preliminar do edifício de apoio social, com a cantina, os serviços do SAS, pavilhão desportivo e outros serviços de apoio aos estudantes entregue na DGES.

Para além do desenvolvimento dos projetos de novas instalações, também outros espaços serão intervencionados; na ESELx a manutenção e reabilitação de alguns espaços; no ISEL alguns edifícios necessitam de ser intervencionados pois apresentam infiltrações e queda de partes do revestimento, nomeadamente o edifício F, devido ao assentamento do pavimento ao longo do tempo, apresenta danos sérios, registando-se infiltrações em diversos gabinetes e laboratórios e queda de elementos do teto falso assim como do revestimento das paredes em algumas áreas. Finalização da remodelação do edifício P3 de modo a acolher os serviços do IPL-Net e, deste modo, libertar o espaço dos servidores nos SP, permitindo a melhoria das condições de trabalho no gabinete de comunicação. Criação de mais espaços de trabalho nos P3 de modo a poder aliviar o número de trabalhadores nos SP.

Durante 2020 procurar-se-á ainda resolver o problema da legalização do registo dos edifícios da ESTC, ISCAL e ESTeSL.

Apoio social

Reforçar as melhorias na residência Maria Beatriz, nomeadamente a recuperação de alguns espaços interiores e a substituição de alguns equipamentos e mobiliário.

Política ambiental

Desenvolver-se-ão atividades no sentido de cumprir o assumido na Carta de Compromisso das IES com o desenvolvimento sustentável, no âmbito da Rede Campus Sustentável (RCS), rede de cooperação de membros das comunidades do Ensino Superior em Portugal para o desenvolvimento sustentável. Entre estas atividades o IPL apresentará a sua candidatura à organização da Conferência Campus Sustentável 2021.

O IPL compromete-se a contribuir com 19 medidas ambientais, para o alcance dos objetivos e metas definidas pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Plano de Ação para as Energias Sustentáveis e o Clima, que pretende implementar até 2030. O IPL será uma das cinco instituições de ensino superior, a nível nacional, a aderir a esta iniciativa.



As UO do IPL apresentarão a sua candidatura à bandeira verde da ABAE – Educação Ambiental para a Sustentabilidade, juntando-se à ESTeSL que já integrou o programa das Eco-Escolas há alguns anos.

Promover estilos de vida saudáveis

Com o objetivo de promover a saúde e bem-estar dos trabalhadores do IPL, melhorar as condições de trabalho e fomentar uma cultura de boas práticas nos locais de trabalho, o Serviço de Saúde Ocupacional do Politécnico de Lisboa (SSO-IPL) vai continuar a desenvolver ações que permitem consolidar e melhorar a qualidade do serviço prestado.

Plano de contingência para a Covid 19 Medidas preventivas

No contexto atual o SSO-IPL assumirá um papel central, coordenando a implementação do plano de contingência e de todas as medidas necessárias para garantir a segurança de trabalhadores e estudantes nas atividades profissionais e de aprendizagem realizadas no IPL. O SSO-IPL coordenará também, a aquisição de todos os equipamentos e produtos necessários para a prevenção contra o SARS-COV2, com exceção da solução antisséptica de base alcoólica (SABA) que será produzida pela ESTeSL.

A ESTeSL e o seu Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, H&TRC, assumem também um papel importante no apoio à comunidade IPL face ao desenvolvimento da pandemia em Portugal. Organizarão um rastreio a todos os funcionários, docentes e não docentes, com vista a avaliar uma potencial resposta imunológica ativa (IgM) ou de memória (imunidade IgG) contra o vírus SARS-CoV-2, bem como potenciais alterações hematológicas,

incluindo determinação de hemoglobina, de forma a despistar anemia, avaliação de índices hematimétricos e determinação de fórmula leucocitária. Em complemento a este rastreio, e de forma a garantir a eficácia da higienização e dos protocolos de limpeza que visam a eliminação do vírus pandémico, será realizada a deteção molecular do SARS-CoV-2 nos locais de trabalho considerados como mais críticos em cada UO do IPL.

Organização do Trabalho

Face à necessidade garantir, numa primeira fase, a possibilidade de, sempre que possível, realizar o trabalho a partir de casa, e numa segunda fase, alternar esta forma de trabalho com o trabalho presencial, foram criadas e continuarão a desenvolver-se soluções que permitam o acesso remoto aos ambientes de trabalho e maximizem as tarefas que possam ser realizadas fora das instalações.

Ensino à distância

No segundo semestre foram diligenciadas várias medidas que possibilitaram que, num curto espaço de tempo a grande maioria das unidades curriculares (UC) de todas as UO pudessem ser realizadas na modalidade de ensino à distância.

As UC que não puderam ser lecionadas à distância, sobretudo na ESD e ESTC, foram programadas para julho, no período de abrandamento do número de contágios por Sarscov2, sendo preparadas as condições para que estas aulas pudessem decorrer num contexto seguro.

O IPL e as UO preparar-se-ão para que as aulas do primeiro semestre de 2020/21 decorram num contexto misto, combinando aulas presenciais com aulas à distância.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL



EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

OBJETIVOS

Objetivo estratégico: manter o equilíbrio financeiro

Como suporte a todas as linhas de força presentes neste plano estratégico, é necessário possuir um orçamento capaz de suportar todo o seu desenvolvimento, pelo que se pugnará junto da tutela por uma dotação do orçamento de estado condigna com a função que desempenhamos.

Relacionado com este objetivo está definido o objetivo operacional:

Objetivo operacional : equilibrar o orçamento

Principais ações a desenvolver

Diversificar as fontes de receita, com particular ênfase nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas. Dinamizar projetos nas áreas de desenvolvimento científico e tecnológico privilegiadas no Programa Horizonte 2020, procurando integrar redes internacionais e constituindo parcerias com entidades empresariais, organizações do terceiro sector da economia e outras instituições de ensino superior.

Em 2020 toda a contabilidade do IPL será feita com recurso a novo software, esta mudança permitirá colmatar os constrangimentos e falta de segurança que levaram, inclusive, a críticas nas auditorias levadas a cabo pelo Tribunal de Contas e pela Inspeção Geral de Finanças.

Este novo software, para além de alimentar os sistemas de contabilidade financeiro e orçamental, dará resposta à generalidade dos atuais reportes bem como ajudar a cumprir o disposto em diversa legislação, nomeadamente: a Lei dos compromissos e pagamentos em atraso – controlo dos fundos disponíveis; o Código dos contratos públicos – controlo dos tipos de procedimentos e dos CPV; e toda a legislação inerente ao SNC-AP e aos novos reportes de informação.

Implementar, em articulação com as unidades orgânicas, políticas ativas que incrementem as ações conducentes à captação de receita privativa, para o instituto e para cada unidade orgânica. No âmbito das receitas resultantes das propinas, aumentar pelo menos 5% o seu valor. Este crescimento deverá resultar não do aumento da propina do 1.º ciclo, mas sim do aumento do número de alunos e da recuperação de dívidas em atraso.

Manter a política de rigor na utilização dos recursos financeiros do instituto.



Objetivo Estratégico
manter o equilíbrio
financeiro

Objetivo Operacional
equilibrar o orçamento

ORÇAMENTO 2020



Investment
Value at Year
end

339 970
56 969
817
58
5

373 967
804 029
1 296 731
1 859 317
2 499 808
3 227 076
4 050 935
R 28 331

Start a
Con

ORÇAMENTO 2020

Enquadramento legal do orçamento

O orçamento do IPL para 2020, no âmbito das transferências oriundas do Orçamento de Estado, reflete de algum modo o compromisso de manutenção do financiamento do ensino superior durante toda a legislatura, assim, o acréscimo de 5,3% face ao anterior resulta de duas componentes, a reposição da redução no valor da propina (4,6%) e o aumento resultante do compromisso de legislatura (0,7%).

Em 2020 perspetiva-se que se mantenham as dificuldades pois o aumento real do orçamento, inferior a 1%, não permite recuperar do desinvestimento verificado em anos anteriores no que diz respeito ao financiamento do ensino superior, e em particular do ensino politécnico. A contenção de custos que o IPL tem vindo a implementar em consequência deste desinvestimento, dificilmente pode permanecer sob pena de comprometer as atividades do IPL.

O Orçamento de Estado previsto para 2020, mantém, à semelhança dos últimos anos, várias limitações ao nível do controlo da despesa pública, nomeadamente nos contratos de aquisição de serviços e na contratação de recursos humanos.

Na elaboração desta proposta de Orçamento cumpriu-se um conjunto de princípios e regras estipulados na Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), Lei n.º 91/2001, de 10 de agosto, na sua oitava alteração (Lei 417/2014, de 10 de julho, com republicação da Lei) e na nova Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro), na sua terceira alteração Lei 41/2020 de 18 de agosto.

Assim, as transferências oriundas do Orçamento de

Estado para o ano de 2020 serão, de acordo com o plafond fixado pelo IGeFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP, Entidade Coordenadora do Programa Orçamental 010 - Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 46.584.106 €.

Estrutura da receita

Assim, o orçamento de receitas do IPL com origem no Orçamento do Estado, aprovado para 2020 é de 46.584.106 €. A este valor acresce 17.926.003€ de receitas próprias estimadas, que, conjuntamente com as verbas de transferências da administração pública e de projetos financiados pela União Europeia, totaliza os 65.967.614 € de orçamento de 2020 para o IPL. O quadro 13 apresenta os valores desagregados por unidade orgânica.

Assim, cerca de 71% orçamento do IPL é oriundo das transferências do Orçamento de Estado (fonte de financiamento 311), representando as receitas próprias cerca de 27% do orçamento total, as restantes fontes de financiamento representam apenas 2% da proposta de Orçamento do IPL.

A estimativa das receitas próprias inclui, sobretudo, as propinas, bem como diversas taxas académicas, tendo por base o número de alunos inscritos IPL, e a prestação de serviços à comunidade e contratos de investigação, tendo por base a previsão a partir da evolução da receita arrecadada nos últimos anos.

Nas outras receitas estão incluídas transferências da administração pública e verbas de projetos com fundos comunitários.

ORÇAMENTO 2020

<i>Unidades Orgânicas</i>	<i>Dotações orçamentais FF 311</i>	<i>Receitas próprias FF 513</i>	<i>Outras fontes</i>	<i>Total</i>
Escola Superior de Comunicação Social	3 345 069	1 672 038		5 017 107
Escola Superior de Dança	1 152 289	197 074		1 349 363
Escola Superior de Educação de Lisboa	3 614 873	1 205 318	26 460	4 846 651
Escola Superior de Música de Lisboa	2 622 149	695 096		3 317 245
Escola Superior de Teatro e Cinema	2 602 013	487 344	61 095	3 150 452
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	4 959 405	1 925 231	20 000	6 904 636
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	4 352 829	3 863 017		8 215 846
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	17 648 604	7 272 865	1 219 542	26 141 011
Serviços da Presidência	906 525	250 000	0	1 156 525
Serviços de Ação Social	5 380 350	358 020	130 408	5 868 778
Total	46 584 106	17 926 003	1 457 505	65 967 614

Quadro 13 – Proposta de orçamento do IPL para 2020 carregada na DGO, que ainda não foi alvo de aprovação | Fonte: Balancete e execução do Orçamento; Despesa de cada unidade orgânica

ORÇAMENTO 2020

Saldos de gerência dos anos anteriores

O IPL iniciou o ano de 2020 com um saldo de anos anteriores de cerca de 20.387.0118€. Verificou-se uma tendência de crescimento até 2015, que, no entanto, após uma quebra em 2016 parece ter estabilizado, verificando-se, no entanto, uma pequena quebra em 2019.

Estrutura da despesa

O agrupamento de despesas com o pessoal constitui o maior agrupamento de despesas, cerca de 83% do orçamento global, representando o agrupamento de aquisições de bens e serviços apenas cerca de 11%, conforme quadro 15.

Tendo em conta que a proposta de orçamento de receitas provenientes das transferências do Orçamento de Estado suporta apenas cerca de 83% das despesas totais com pessoal do IPL, o que implica que o remanescente destas despesas seja suportado de forma significativa com recurso às receitas próprias.

Acrescenta-se ainda que, em resultado dos constrangimentos financeiros dos anos anteriores, diversas instalações atingiram um estado de degradação que requer intervenção imediata, por exemplo a recuperação do edifício F no ISEL, o que no seu conjunto, provoca um impacto significativo em 2020, pelo que as rubricas de aquisição de bens e serviços e de bens de capital terão necessariamente de ser reforçadas.

Assim, como consequência destas duas restrições, o investimento em outras áreas não pode ir muito além do indispensável ao funcionamento da atividade do Instituto.

Constituindo o agrupamento de despesas com o pessoal o principal grupo de despesas, e considerando a sua desagregação pelas principais rubricas, no quadro 16, percebe-se que as principais despesas com o pessoal são constituídas pelas remunerações certas e permanentes, cerca de 81% e pelos respetivos encargos (18,7%), os abonos variáveis e eventuais, têm um peso residual nestas despesas.

ORÇAMENTO 2020

Anos	IPL	SAS	ISEL	Total
2014	18.515.211 €	3.371.138 €	284.090 €	22.170.439 €
2015	19.054.850 €	3.454.041 €	129.370 €	22.638.261 €
2016	17.661.417 €	3.498.198 €	81.973 €	21.241.588 €
2017	17.723.476 €	3.552.941 €	84.291 €	21.360.708 €
2018	17 850 365 €	3 328 255 €	663 991€	21.842.611€
2019	16 949 900 €	2 818 794 €	618 317 €	20.387.011 €

Quadro 14 – Saldos de gestão anterior | Fonte: Balancete e execução do Orçamento; Despesa de cada unidade orgânica
 Fonte do ISEL: Demonstração de fluxos de caixa mais recentes

Unidade Orgânica	Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Transferências correntes concedidas	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Total
ESCS	4 377 508 €	594 801€	28 798 €	16 000 €		5 017 107 €
ESD	1 204 893 €	139 220 €	1 750 €	3 500 €		1 349 363€
ESELx	4 243 329 €	580 862 €	9 000 €	6 000 €	7 460 €	4 846 651€
ESML	3 317 245 €					3 317 245 €
ESM/SP	323 216 €					323 216 €
ESTC	2 751 713 €	330 644 €	61 095 €	7 000 €		3 150 452 €
ESTeSL	6 814 369 €	90 267 €				6 904 636 €
ISCAL	7 172 589 €	942 692 €		47 565 €	53 000 €	8 215 846 €
ISEL	21 156 757 €	2 388 465 €	472 989 €	405 246 €	1 717 554 €	26 141 011 €
SAS	712 639 €	431 386 €			12 500 €	1 156 525 €
SP	2 818 576 €	1 883 953 €	264 164 €	248 380 €	330 489 €	5 545 562 €
Total	54 892 834 €	7 382 290 €	837 796 €	733 691 €	2 121 003 €	65 967 614 €

Quadro 15 – Orçamento 2019: despesas | Fonte: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS

<i>Unidades Orgânicas</i>	<i>IPL</i>	<i>SAS</i>	<i>ISEL</i>	<i>total</i>
Remunerações certas e permanentes				
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos				
Órgãos Sociais	1 446 291		206 241	1 652 532
Pessoal dos quadros Regime de função pública	14 983 292	337 815	13 088 350	28 409 457
Pessoal contratado a termo	5 187 456		817 303	6 004 759
Pessoal em regime de tarefa ou avença		6 000		6 000
Pessoal aguardando aposentação	1 464			1 464
Pessoal em qualquer outra situação	353 279	114 052	98 618	565 949
Representação	61 654	14 475	8 410	84 539
Suplementos e Prémios	145 960		35 570	181 530
Subsídio de refeição	904 135	28 858	470 131	1 403 124
Subsídio de férias	1 841 278	37 656	1 184 209	3 063 143
Subsídio de Natal	1 841 278	37 656	1 184 209	3 063 143
Remunerações por doença e maternidade/paternidade				
Abonos Variáveis ou eventuais				
Horas extraordinárias	15 428	1 000		16 428
Ajudas de custo	37 419	2 000	36 927	76 346
Abonos para falhas	5 253		1 898	7 151
Formação				0
Colaboração técnica e especializada				0
Subsídio de trabalho nocturno			236	236
Subsidio de turno				0
Indemnizações por cessação de funções			16 989	16 989
Prémios de desempenho				0
Outros abonos em numerário ou espécie	35 556	3 500	48 969	88 025
Segurança social				0
Encargos com a saúde				0
Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE				0
Outros encargos com a saúde				0
Subsídio familiar a crianças e jovens	14 060	730	8 088	22 878
Outras prestações familiares				0
Contribuições para a Segurança Social				0
Caixa Geral de Aposentações	2 610 198	113 300	3 402 139	6 125 637
Segurança Social	3 539 437	15 597	535 375	4 090 409
Outras				0
Acidentes em serviço e doenças profissionais				0
Pensões				0
Seguros				0
Outras despesas de segurança social				0
Total	33 023 438	712 639	21 143 662	54 879 739

Quadro 16 - Despesas com o pessoal | Fonte: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS